

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA



REVISTA Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrasil.org.br

54º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO VIII • Nº 029 • OUT. NOV. DEZ. 2015



Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor



**SAMAEL AUN WEOR
MENSAGEM PARA O
27 DE OUTUBRO**

PILARES DO CONHECIMENTO

**MÍSTICA:
O SIMBOLISMO
ESOTÉRICO DO NATAL**

**ARTE:
UM ORATÓRIO PARA O CRISTO
MESSIAS DE HANDEL**

**FILOSOFIA:
A INICIAÇÃO DE TIPHERETH**

**SALA DE ESTUDOS
O QUINTO DOS SETE**

**XXII CONGRESSO SANTIAGO DE COMPOSTELA
FOTOS DO EVENTO - CONFERÊNCIAS DOS BRASILEIROS**

XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

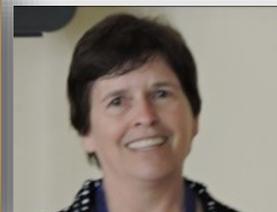
27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

Reunião do Brasil com
a Sede Mundial

"Peregrinando até o Ser"



Diretora Mundial,
Sra. Inmaculada Ugarte-
mendía de Gómez





**INSTITUTO GNÓSTICO
DE ANTROPOLOGIA
IGA—BRASIL
www.igabrasil.org.br**

De SANTIAGO para SANTIAGO

Assim quis o destino. Assim quiseram os Mestres. A peregrinação continua. Desta vez, para Santiago do Chile, onde, mais uma vez, o Povo Gnóstico deve se isolar em seus pensamentos, reflexões, provas e vivências interiores.

“Naturalmente, como o caminho costuma ser árduo e difícil, e nos encontramos num estado verdadeiramente caótico e grosseiro, é óbvio que precisamos ser auxiliados de forma eficaz.”

E para isso existem os Congressos e os Mestres. Que possamos nos dirigir até Eles.

Mais uma vez, o MAITREYA pôde registrar momentos importantes deste Grande Evento institucional e traz em suas páginas muitas fotos, as conferências apresentadas pelos missionários brasileiros, além do agradecimento dos diretores do Congresso de Santiago de Compostela.

Que possamos seguir adiante. Que sejamos sempre ajudados. Que a Paz esteja conosco e com o nosso Espírito também!

Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano VIII - Nº 029

Trimestral - 600 exemplares

54º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra:

V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas)

Diretora Mundial: Sra. Inmaculada Ugartemendía de Gómez

Dir. Nacional: Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Direção de Arte: Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo

Redação: Alberto Souza, Ana Reis, Antônio Luiz D. Tavares, Leandro Bellio, Ricardo Amâncio e Jussara, Ricardo Nairo, Rubens Ribeiro Rodrigues e Janete, Tereza e Flávio Félix.

Apoio Geral: Alice Canella, Paula Novelino e Selene de Jesus.

Colaboradores: Instrutores e Estudantes Gnósticos do IGA BRASIL

Capa: vitral do Apóstolo da Alquimia, Santiago de Compostela

(por Alberto Souza)

SUMÁRIO

03 Editorial: De Santiago para Santiago

04 Ensinamentos de Samael
Mensagem para o 27 de Outubro de 1955

05 Perfil Missionários do IGA Brasil:
Eduardo Terra - Campos de Goytacazes/RJ

06 Samael Responde:
O Amor, As Galáxias e as Quatro Colunas

07 Pilares do Conhecimento - Mística:
O Simbolismo Gnóstico do Natal

10 Pilares do Conhecimento - Arte:
"Um Oratório para o Cristo - Messias de Handel"

14 XXII Congresso Gnóstico - 2015
Carta de Agradecimento aos Congressistas

15 Pilares do Conhecimento - Filosofia:
A Iniciação de Tiphereth

17 Sala de Estudos Gnósticos
O Quinto dos Sete

19 Congresso de Santiago: conferência 1
A Grande Peregrinação - por Alberto Lima

32 Congresso de Santiago: conferência 2
O Ser - por Roberto Antunes

37 Congresso de Santiago: conferência 3
O Mistério de Eros - por Antonio Luiz

42 Calendário de Atividades
Outubro de 2015 a Janeiro de 2016

Imagens do XXII Congresso Gnóstico de Antropologia (contracapas e pg.21-24)

Mensagem para o 27 de Outubro de 1955

por Samael Aun Weor

“Hoje se cumpre o primeiro aniversário do meu nascimento Espiritual.

Nesses instantes, estou organizando o Movimento Gnóstico Salvadorenho.

Nossa bandeira Gnóstica flama vitoriosa no Panamá, Costa Rica e em El Salvador. Logramos grandes vitórias e nossas forças crísticas avançam em todas as frentes de batalhas.

Depois de receber meu Real Ser, me inteirei de que as sete colunas do Templo da Sabedoria são duplicadas. Existem sete serpentes de fogo e sete serpentes de luz. Já havia levantado minhas sete serpentes de luz. Afortunadamente, já levantei a do corpo físico e apenas aguardo uma grande iniciação cósmica. Depois seguirei com a do corpo etérico e assim, sucessivamente, o Cristo Interno resplandecerá totalmente em seus sete veículos. Assim é como nos convertemos em Cristos. Assim é como o Mestre interno se absorve em seu bodhisattva totalmente.

Assim pois, eu, Samael, um dos sete Espíritos diante do Trono, encarnei em meu bodhisattva para fazer a Grande Obra do Pai.

A primeira raça esteve dirigida por Gabriel; a segunda, por

Raphael; a terceira, por Uriel; a quarta, por Michael; e a quinta, que é a nossa, está dirigida por Samael.

Eu me encarnei agora para iniciar a Era de Aquário da Raça Ária. Meus predecessores também se reencarnaram em suas épocas correspondentes. Na sexta raça reencarnará Zachariel e, na sétima, Orifiel.

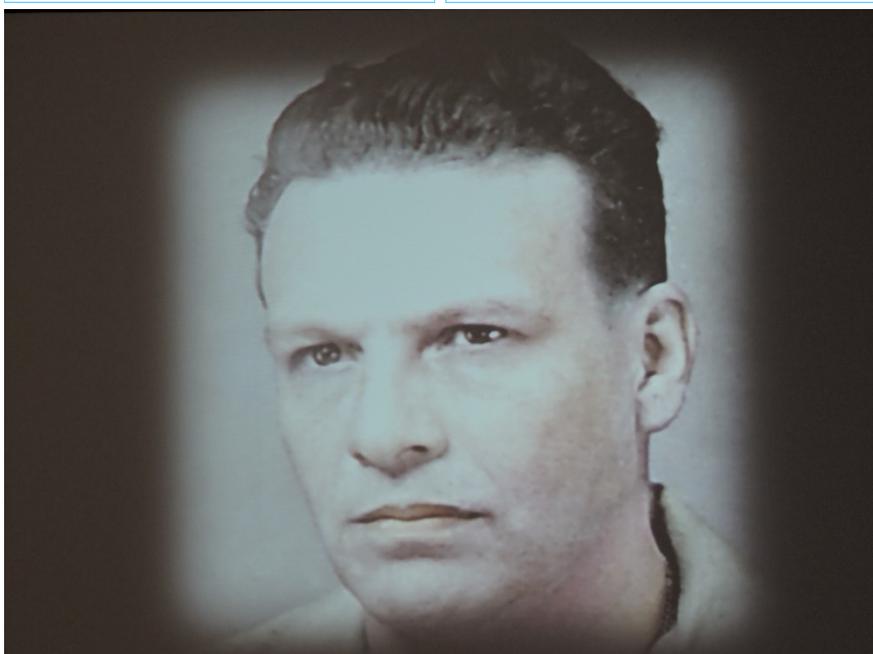
Estes são os sete anjos que tocam as sete trombetas no final catastrófico de cada uma das sete raças.

Lede esta noite os capítulos VIII e IX do Apocalipse (vide página 02). Eu sou o quinto anjo, a Estrela que caiu do Céu na terra e que tem a chave do poço do

abismo. Meditai nos 12 primeiros versículos do capítulo XIX do Apocalipse e no anjo que tem a chave do abismo e uma grande corrente na mão, tal como está escrito nos primeiros 3 versículos do capítulo XX do Apocalipse. Esta noite, consultai as sagradas Escrituras. Eu, como bodhisattava, rodei através dos séculos preparando-me para este instante. Assim, pois, estamos cumprindo uma gigantesca missão.

Recebei os eflúvios de meu coração e que a paz seja convosco”. Samael

**Transcrito do livro “Gnosis en el Siglo XX”, Ediciones Gnósticas Samael Aun Weor.*



Perfil - Missionárias do IGA Brasil



IGA - CAMPO DE GOYTACAZES:
Missionários e Estudantes

Nome Completo: **EDUARDO PACHECO TERRA** (o segundo, na frente, da esquerda para a direita)

Estado Civil: Casado, com Cintia Pinheiro Fagundes.

Missionário de (cidade/grupo):
Campos dos Goytacazes

Quando conheceu a Gnosis: 1989

Como teve contato com este ensinamento?

Por duas vezes, eu vi um amigo passando na minha rua, num sol escaldante e, quando o questionei, ele me disse que estava indo para uma aula de Ufologia. Eu lhe perguntei o que era e fui convidado a ir conhecer.

Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?

Em 2004.

Atividades realizadas no IGA Brasil:

Além da missional, em nossa cidade, organizei o I Encontro Regional (2014).

O que causou impacto em você neste caminho?

A experiência com o Ser Interior que, gradativamente, vai nos indicando o que realmente tem valor, o que somos, norteando nossas condutas, trazendo paz, harmonia e saúde para nossas vidas e para todos ao nosso redor.

Mensagem para o povo gnóstico:

Recebemos o *sumum* da sabedoria, as chaves para todos as questões da vida exterior e da vida interior. Se praticamos o ensinamento, a vida necessariamente se transformará. Pratiquemos e nos aproximemos mais de nossos Pais Interiores e de nossos Gurus.



Samael responde!

1 – O que é necessário para que se tenha amor verdadeiro entre um homem e uma mulher, pois a cada dia estamos vendo os lares se desfazerem?

SAW – Para que haja verdadeiramente Amor, necessita-se que o homem e a mulher se adorem em todos os sete grandes Planos Cósmicos.

Para que haja Amor, é necessário que exista uma verdadeira comunhão de almas nas três esferas de pensamento, sentimento e vontade.

Bibliografia: “O Matrimônio Perfeito”, cap.1; Primeira edição IGA Fênix, de Samael Aun Weor.

2 – É verdade que existem muitas galáxias?

SAW: Existem, no espaço infinito, muitos milhares e milhões de galáxias e estima-se que, em um espaço de 250.000.000 de anos-luz, existem em torno de 2.000.000.000 de galáxias e, mesmo a esta tremenda distância, não dão sinais de terminar.

Bibliografia: “O Colar de Buda”, cap.2; Edição IGA Fênix. De Samael Aun Weor.

3 – Foi dito que a Gnosis está fundamentada em quatro colunas. Poderia discorrer um pouco sobre as mesmas?

SAW: A Gnosis tem as quatro colunas: Ciência, Filosofia, Arte e Religião.

Quando falamos de Ciência, falamos de Ciência Pura, não dessas teorias universitárias podres de hoje que estão em toda parte. Ciência Pura como a da Grande Obra e dos alquimistas medievais; Ciência Pura como a de Paracelso e de Paulo de Tarso.

Filosofia: a Gnosis é realmente uma Filosofia Perene e Universal, um funcionalismo da consciência que se origina em diversos lugares. Os que pensam que a Gnosis teve sua origem na Pérsia ou no Iraque, na Palestina ou na Europa medieval, estão totalmente equivocados. Repito: a

Gnosis, é um funcionalismo da consciência que pode ser encontrada em qualquer obra indígena ou em qualquer peça arqueológica. Através da Antropologia Gnóstica, evidenciamos que a Gnosis existe em toda parte.

Arte: no que se refere à arte, encontramos a Gnosis em todas as peças arcaicas: nas pirâmides, nos velhos obeliscos do Egito e no México antigo, entre os maias, nos descobrimentos arqueológicos dos astecas, zapotecas, toltecas, nas pinturas de Michelangelo, nos hieróglifos egípcios, nos baixos-relevos da antiga Terra dos Faraós, na China, nos velhos pergaminhos da Idade Média, entre os fenícios, assírios, e assim por diante.

Religião: estudamos a religiosidade de uma forma muito profunda. A Gnosis estuda a ciência das religiões, posto que a verdadeira religião é encontrada em toda a natureza. A Gnosis estuda a religião com profundidade, promovendo o religare, a religação da Alma com Deus. Isto implica em trabalhos intensos, sendo necessária a eliminação do eu psicológico, do “mim mesmo”, para que se estabeleça o *religare* sobre o qual falaram tanto os antigos. A religiosidade que nós estudamos é completamente científica, altamente filosófica e profundamente artística. Buscamos a *seidade*, o divino em nosso interior, nunca fora de nós mesmos. Sabemos que quem não acha Deus dentro de si mesmo não encontra Deus em lugar nenhum. Ocupamo-nos com o autoconhecimento, com a autognosis, que conduz ao conhecimento de nós mesmos, de nosso próprio ser interior.

Bibliografia: “Fundamentos da Gnose”, Décima Segunda Conferência. Instituto Gnóstico de Antropologia I.G.A - Brasil. Samael Aun Weor.

PILARES do CONHECIMENTO GNÓSTICO

PILARES do CONHECIMENTO GNÓSTICO

MÍSTICA: "O Simbolismo Esotérico do Natal" por Tereza Félix



“O Natal é uma festa solar, uma festa cósmica inefável que tem sua origem na noite profunda dos séculos.

O Menino Sol nasce a vinte e quatro, já para amanhecer de vinte e cinco de dezembro, e se crucifica no equinócio de primavera para dar vida a tudo o que existe.

O fixo da data de seu nascimento e a variável de sua morte têm sempre, em todas as teogonias religiosas, profunda significação.

Débil e desvalido nasce o Menino Sol neste humilde presépio do mundo e em uma dessas noites muito longas de inverno, quando os dias são muito curtos nas regiões do Norte.

O signo da Virgem Celestial se eleva no horizonte na época de Natal e assim nasce o menino para salvar o mundo.” Capítulos I e II do livro: “Mística Sexual do Átomo e do Homem”.

O estábulo de Belém existe em nosso interior. O sol físico é um símbolo do Sol Espiritual Invisível. Ele nasce quando

despertamos neste mundo por meio dos três fatores da revolução da consciência. Os animais do presépio são símbolos dos defeitos psicológicos que infernizam a nossa existência. A palavra “Belém” é esotérica. Na raiz Caldéia, Bel significa Torre de Fogo. A prática da alquimia é uma prática com a Torre de Fogo. Nos tempos em que o adorável Mestre veio a este mundo, a aldeia de Belém não existia. Tudo é muito simbólico. É preciso ter olhos para ver e compreensão para compreender. Isto só vem com o despertar para uma nova maneira de viver...

.....
”Era dezembro e o Natal se aproximava. Francisco contava os dias, e até as horas, impaciente para celebrar a grande data cristã.

- É o meu derradeiro Natal – anunciou. – Verei pela última vez o Menino Deus agitar os pezinhos no presépio.

Ele tinha, na cidade, um bom amigo piedoso, Dom Belita. Mandou chamá-lo e este correu, apressadamente, à Porciúncula.

- Meu irmão – explicou Francisco, - tenho uma grande vontade de comemorar a noite santa do Natal este ano em tua companhia.

Existe uma vasta caverna na floresta vizinha. Queria que me fizesses o favor de enviar para lá, na véspera da Natividade, um boi e um jumento iguais aos de Belém. Porque este é o meu último Natal na Terra e gostaria de presenciar a simplicidade em que Cristo nasceu para salvar os homens e para me salvar, pobre pecador que sou.

- Às tuas ordens, Pai Francisco – respondeu Dom Belita. – Tudo se fará segundo os teus desejos.

Beijou a mão do santo e saiu.

- Vou ver o nascimento de Cristo – disse-me Francisco alegremente. – Vou ver a Crucificação, depois a Ressurreição. Em seguida, poderei morrer. Louvado seja o Senhor, que ainda me dá forças para fruir o ciclo completo: Natividade, Crucificação e Ressurreição!

A partir deste momento, esqueceu-se de seus sofrimentos e inquietações para se consagrar aos preparativos da festa.

- Irmão Leão – dizia-me, - ajuda-me a celebrar o meu derradeiro Natal com alegria e recolhimento!

Chamou Egídio:

- Irmão Egídio, tu serás José. Terás apenas de colar um pedaço de algodão no queixo para teres uma barba branca. Arranja também um bordão para te apoiares.

Encarregou Junípero de ir buscar dois pastores na montanha. Chegaram: um era velho, ainda vigoroso, de baixa estatura, a pele bronzeada pelo sol; o outro, adolescente, com as faces cobertas por uma penugem loura.

- Irmãos pastores – recomendou-lhes Francisco -, na noite de Natal vocês levarão os seus carneiros à gruta que Dom Belita lhes mostrará. Não precisam ficar com medo, não terão nada a fazer além de permanecer à entrada, apoiados em seus bordões, observando o que se passa lá dentro. Representarão os pastores em contemplação diante de Jesus que acaba de nascer.

Mandou dizer à irmã Clara: “Que a tua irmã Inês me venha ver. Preciso falar-lhe.”

- Será ela quem fará a Virgem Maria – confiou-me. – Escolhi-a por se chamar Inês. Depois pediu-me para ir buscar alguns jovens noviços na Porciúncula, para representarem os anjos e segurarem cueiros e fraldas cantando: “E Ela deu à luz o Seu primogênito, enrolando-O nos cueiros e deitando-O numa manjedoura.”

Irmão Pacífico os acompanharia ao alaúde e Padre Silvestre celebraria a missa.

Na véspera de Natal, Dom Belita mandou dizer que estava tudo pronto e podíamos ir. À meia-noite, pusemo-nos a caminho, seguidos por alguns irmãos, entre os quais Bernardo, Dom Piero, Masseur e Padre Silvestre. Pacífico caminhava ao lado de Francisco, levando o alaúde a tiracolo.

O ar estava gélido, e o céu, de uma grande pureza. As estrelas desciam e quase roçavam a terra. Cada um de nós tinha uma delas por cima da cabeça. Francisco andava em passo de dança. De repente estacou:

- Meus irmãos, que felicidade, que alegria imensa acaba de ser concedida aos homens! Vocês se dão conta do que vamos assistir? Ao Menino Deus! A Virgem Maria amamentando o Senhor! Os anjos descendo do Céu e cantando hosanas! Irmão Pacífico, dá-me esse prazer, toma o teu alaúde e canta: “E Ela deu à luz o Seu primogênito, enrolando-O nos cueiros e deitando-O numa manjedoura.”

Curvou-se e segredou-me ao ouvido:

- Não posso conter a minha alegria, irmão Leão. Repara como caminho direito! Não sinto mais dores nos pés. Na noite passada, sonhei que a Virgem Maria depositava o Menino Deus nos meus braços.

Os camponeses das aldeias vizinhas se reuniram na floresta, e os seus archotes iluminavam as árvores. A gruta já estava cheia de gente. Francisco baixou a cabeça e entrou, seguido por todos os irmãos. Ao fundo, junto da manjedoura guarnecida de palha, havia um boi e um jumento, ruminando tranquilamente. Padre Silvestre parou na frente do berço divino como se estivesse diante de um altar e começou a rezar a missa. Enquanto isso, Francisco fez uma volta completa de gatinhas, sempre balindo, e quando o sacerdote, que lia o evangelho, atingiu esta passagem: “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade!” uma claridade azulada iluminou a manjedoura e todos puderam ver Francisco inclinar-se, depois levantar-se, segurando um recém-nascido nos braços.

Os aldeões, extasiados, gemeram brandindo os archotes. Deitamo-nos de bruços no chão, maravilhados com o milagre. Ergui a cabeça e vi o menino estender os bracinhos e acariciar a barba e as faces de Francisco, sorrindo e agitando os pés pequeninos. Depois Francisco levantou-O bem alto em frente às tochas acesas e exclamou: “Meus irmãos, eis o Salvador do mundo!”

Então, na sua exaltação, os camponeses se precipitaram sobre ele a fim de tocar o Menino Jesus. Nesse momento, porém, a manjedoura ficou novamente envolta em trevas e percebeu-se que Francisco havia desaparecido, levando o recém-nascido.

Os aldeões correram para fora com os archotes e começaram a revistar a floresta à sua procura, mas em vão! O céu começava a clarear, a estrela da manhã, solitária, brilhava e dançava no Oriente. O dia nascia.

Mais tarde encontrei Francisco à porta de sua cabana, com o rosto voltado na direção de Belém.

.....
Podemos duvidar que o Cristo Interno de Francisco de Assis deu mostras de haver nascido naquele presépio simbólico?

Bibliografia consultada:

Pobre de Deus - autor: Nikos Kazantzakis,
Mística Sexual do Átomo e do Homem - autor: Samael Aun Weor.

Sem Entropia

- 1) Quem não pôde participar do XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia terá várias oportunidades de descontar esta perda: o IGA está com a agenda cheia de eventos interessantes, para todos os gostos e bolsos.
- 2) Os anos de 2015 e 2016 não vão deixar nada a desejar, em matéria de eventos participativos: Retiros, Encontros Regionais, Convenção Nacional e Sul-Americana. Aguardem mais informações.
- 3) A Editora IGA Fênix está com vários livros em Espanhol: uma ótima oportunidade para nos prepararmos para o próximo Congresso Internacional.
- 4) RESPONDA RÁPIDO (pode consultar o seu instrutor):
 - a) Onde será o XXIII Congresso Gnóstico Internacional?
 - () Montreal - Canadá
 - () Guadalajara - México
 - () Santiago - Chile
 - b) Quando será realizada, em Salvador/BA, a VII Convenção Nacional?
 - () Na Semana Santa
 - () De 12 a 15/11/2016
 - () No feriado de Corpus Christi
 - c) Quem organizará a III Convenção Gnóstica Sul-Americana de Antropologia, que acontecerá de 26 a 30/10/2016?
 - () IGA PERU
 - () IGA BOLÍVIA
 - () IGA ARGENTINA

Respostas: a) Santiago do Chile; b) em novembro; c) IGA Bolívia

O QUE É UM ORATÓRIO?

Oratório é uma forma musical vocal. O nome originou-se do Oratório de São Felipe de Néri, em Roma, onde foram apresentadas as primeiras composições desse estilo. Compõem-se de recitativos, árias e coros e, ao contrário das óperas, não são encenados e baseiam-se em histórias sacras. Apesar do conteúdo bíblico, o "Messias" não é uma obra sacra, isto é, ele trata de temas religiosos, mas não é uma música para ser tocada em contexto litúrgico.

O Messias foi concebido como um tríptico, simbolizando a importância do nº 3 na cultura teológica.

POR QUE HÄNDEL COMPÔS "MESSIAS"?

Em 1741, o compositor recebeu um convite do Lord Lieutenant da Irlanda para ajudar a angariar fundos para três instituições de caridade de Dublin, por meio de apresentações musicais. Embora doente nessa época, Händel estava determinado a compor um novo oratório para a ocasião e pediu ao libretista Charles Jennens um tema apropriado. Jennens respondeu com uma criteriosa seleção de versículos do Velho e Novo Testamentos arranjados em três partes. Apesar de Händel ter intitulado o seu oratório simplesmente de Messias, a obra é mais conhecida por O Messias. A estreia aconteceu em Dublin, no período da Páscoa de 1742.

COMO FOI ORGANIZADO?

Messias contém 52 movimentos que, após a Sinfonia de abertura (Allegro), dá lugar a Recitativos, Corais e Árias com profecias do Antigo Testamento, sobre a vinda do Salvador, e os evangelhos dos apóstolos, no Novo Testamento, sobre o nascimento, paixão, morte e ressurreição de Jesus de Nazaré.

No final da segunda parte, está o mundialmente conhecido coral Aleluia, em

que sentimos a expressão da imensa alegria pela vitória do Messias sobre a morte e o pecado. O coral, apoiado principalmente no agudo das vozes femininas, canta Hallelujah repetidamente. O tempo total da obra é de aproximadamente duas horas e vinte e cinco minutos, mas pode variar de acordo com a versão e os intérpretes.

O QUE CANTAM AS VOZES DE "MESSIAS"?

A seguir transcrevemos cada movimento na sequência em que aparecem, acompanhado do texto bíblico do qual foi retirada a letra.

I PARTE

1. Sinfonia

2. Recitativo: Comfort ye my people. Isaías 40:1-3

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniquidade está perdoada que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados. Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo, vereda a nosso Deus.

3. Aria: Every valley shall be exalted. Isaías 40: 5

Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplinará.

4. Coral: And the glory of the Lord shall be revealed. Isaías 40: 4.

A glória do Senhor se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do Senhor o disse.

5. Recitativo: Thus Saith the Lord

Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca. Ageu 2:6

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem

vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que Ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:1

6. Ária: But who may abide the day of His coming? Malaquias 3:2
Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

7. Coral: And He shall purify the sons of Levi. Malaquias 3:3
E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas.

8. Recitativo: Behold, a virgin shall conceive. Isaías 7:14
Portanto o Senhor mesmo vos dará sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.

9. Ária: O thou that tellest Good tidings to Zion
Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus. Isaías 40:9
Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Isaías 60:1

10. Recitativo: For behold, darkness shall cover the earth. Isaías 9:2,3
E aos os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. Tu multiplicaste a nação, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos.

11. Ária: The people that walked in darkness have seen a great light.
O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e aos que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz. Isaías 9:2

12. Coral: For unto a child is Born. Isaías 9:6
Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

13. Sinfonia Pastoral

14. Recitativo: There were shepherds abiding in the field. Lucas 2:8

Havia naquela mesma região pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho, durante as vigílias da noite.

15. Ária: And Lo! The Angel of the lord came upon them. Lucas 2:9

E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

16. Recitativo: And the Angel Said unto them. Lucas 2: 10,11

E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

17. Recitativo: and suddenly there was with the Angel. Lucas 2:13

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

18. Coral: Glory to God in the highest. Lucas 2:14

Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens.

19. Ária: Rejoice greatly, o daughter of Zion. Zacarias 9:9,10

Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta. E de Efraim destruirei os carros, e de Jerusalém os cavalos; e o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz aos gentios; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

20. Recitativo: Then shall the eyes of the blind be opened. Isaías 35:5,6

Então se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.

21. Dueto: He shall feed His flock like a shepherd. Mateus 11:28,29

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre

vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

22. Coral: His yoke is easy, His burthen is light. Mateus 11:30

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

II PARTE

23. Coral: Behold the Lamb of God. João 1:29

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

24. Aria: He was despised and rejected of men. Isaías 53:3

Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e que sabe o que é padecer; e como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

25. Coral: Surely, He hath borne our griefs and carried our sorrows

Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Isaías 53:4,5,6

26. Recitativo: All they that see Him Laugh Him to scorn. Salmos 22:7

Todos os que me veem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo:

27. Coral: He trusted in God that He would deliver Him. Salmos 22:8

Confiou no Senhor, que o livre; livre-o, pois Nele tem prazer.

28. Recitativo: Thy rebuke hath broken His heart. Salmos 69:20

Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

29. Aria: Behold, and see if there be any sorrow like unto His sorrow!

Atendei, e vede, se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu, no dia do furor da Sua ira. Lamentações 1:12

30. Recitativo: He was cut off out off the land of the living

31. Aria: But thou didst not leave His soul in Hell.16:10

Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. Salmos

32. Coral: Lift up your heads. Salmos 24:7-10

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

33. Recitativo: Unto which of the angels of God worship Him. Hebreus1:5

Pois, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, E ele me será Filho?

34. Coral: Let all the angels of God worship Him. Hebreus 1: 6

E todos os anjos de Deus o adorem.

35. Aria: Thou art gone high. Salmos 68:18

Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativo, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

36. Coral: The Lord gave word. Salmos 68:11

O Senhor deu a palavra; grande era o exército dos que anunciavam as boas-novas.

37. Dueto: How beautiful are the feet of Him that bringeth glad tidings of salvation. Romanos 10:15

Quão formosos são os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

38. Coral: Their sound is gone out. Romanos 10:18

Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até os confins do mundo.
39. Ária: *Why do the nations so furiously rage together.* Salmos 2:1-4 (Por que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vãs?)

Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo):

40. Coral: *Let us break their bonds asunder.* Salmos 2:3 (Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas algemas.)

41. Recitativo: *He that dwelleth in heaven shall laugh them to scorn* (Ri-se aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. Salmos 2:4)

42. Ária: *Thou shalt break them with a rod of iron.* Salmos 2:9 (Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.)

43. Coral: *Hallelujah!* Apocalipse 19:6,15,16 (Aleluia! Pois reina o Senhor nosso Deus, o Todo Poderoso. Ele reinará para todo sempre. Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.)

III PARTE

44. Ária: *I know that my Redeemer liveth.* Jó 19:25,26 (Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.)

45. Coral: *Since by man came death.* 1 Coríntios 15:20,21 (Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.)

46. Recitativo: *Behold, I tell you a mystery.* 1 Coríntios 15:51,52 (Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados. Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta;)

47. Ária: *The trumpet shall sound.* 1 Coríntios 15:52,53 (Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.)

48. Recitativo: *Then shall be brought to pass the saying that is written.* (Então cumprir-se

-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.) 1 Coríntios 15:54

49. Duetto: *O Death, where is thy sting.* 1 Coríntios 15:55,56 (Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.)

50. Coral: *But thanks be to God.* 1 Coríntios 15:57 (Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.)

51. Ária: *If God be for us, who can be against us?* Romanos 8:31, 33, 34 (Se Deus é por nós, quem será contra nós? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.)

52. Coral: *Worthy is the Lamb that was slain.* Amém. Apocalipse 5:14 (Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças. Apocalipse 5:12 E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram o que vive para todo o sempre.)

CONCLUINDO:

“A maior felicidade é ter Deus dentro de si”, disse um Arcanjo muito antigo ao Mestre Samael. Que mais poderíamos acrescentar?

Por isso, indicamos dois endereços para assistir à execução dessa magnífica obra de arte, aproveitem bem o Natal!

I - Coral Hallelujah legendas em inglês

https://www.youtube.com/watch?v=oW1SK_X7yi4

II - Messiaһ completo, dirigido por Sir Colin Davis:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZuGSOkYWfDQ>

NOTA: As partituras com a letra estão em:

<http://www.free-scores.com/download-sheet-music.php?pdf=24052#>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

a) <https://www.bibliaonline.com.br>

Bíblia Sagrada. São Paulo : Maltese, 1962.

b) Samael Aun Weor. “O Mistério do Áureo Florescer.” Campos : IGA FÊNIX, 1994.



MENSAJE DE AGRADECIMIENTO de los Directores del Congreso

12 de septiembre de 2015.

A toda la comunidad Gnóstica Internacional del IGA.

¡Saludos Fraternal!

Apreciados compañeros, ante todo deseamos que hayan tenido un muy buen y feliz retorno a sus hogares.

A través del presente comunicado la organización del XXII congreso de Santiago de Compostela, quiere agradecer a la Sede Mundial todo el apoyo prestado para la realización de este congreso, así como, la disponibilidad y confianza que nos han dado en todo momento.

También agradecemos a toda la comunidad gnóstica el esfuerzo realizado para asistir a este evento y compartirlo con nosotros.

El mejor regalo, y la mayor satisfacción que hayamos podido tener, ha sido ver como todos los asistentes han estado felices y repletos con las actividades realizadas. No cabe duda, del gran apoyo que hemos tenido y de la fuerza que los Maestros nos han transmitido a todos.

Recordemos las palabras de Jesús: **“Porque donde están dos o tres congregados en mi nombre, allí estoy en medio de ellos”**. Mateo 18, 20.

Este congreso ha sido un gran catalizador entre todos los hermanos de la gnosis. Una de las cosas que hemos aprendido, es que cuando las circunstancias se ponen difíciles debemos mantener la calma, la serenidad y la confianza en nuestro Ser, en nuestros Maestros, y trabajad esotéricamente todos en una única dirección con disponibilidad y buena voluntad.

También, se ha revalorizado la necesidad de un trabajo equilibrado y serio con los tres factores de la revolución de la conciencia, para poder ir despejando esa incógnita permanente sobre nosotros mismos.

Otro punto, es que le hemos dado su lugar y la importancia que tiene al bendito patrón de la Gran Obra.

Santiago el Mayor, ha sido el conductor y benefactor de nuestro congreso. Él nos ha inspirado para que este evento pudiese discurrir como lo ha hecho, con fuerza, orden, armonía y fraternidad entre todo los asistentes.

Será el mismo Santiago y nuestros benditos gurús los V.M. Samael Aun Weor y Litelantes, quienes conducirán nuestros pasos en el próximo congreso en Santiago de Chile. Desde aquí, nuestras sinceras felicitaciones para el pueblo gnóstico chileno y para todo el equipo que trabajará en la preparación de tal evento dirigidos por nuestros hermanos Jorge Godoy y su esposa Paulina Zúñiga

Que las Fuerzas del Padre Todopoderoso aniden en nuestros corazones y los inunden de Luz. ¡Paz Inverencial!

Sebastián López y Yolande Calvet.

Directores del Congreso de Santiago de Compostela.



PILARES DO CONHECIMENTO - FILOSOFIA

A Iniciação de Tiphereth

por Antonio Luiz D. Tavares

ADVENTO NA TERRA DO LOGOS SAMAEI, GÊNIO DA FORÇA E REGEN- TE DO PLANETA MARTE



Um dos mais transcendentais acontecimentos gnósticos do final do século XX é o advento do Logos Samael. Trata-se da encarnação de um Cosmocrator em seu Dhyani-Bodhisattva, neste caso, Samael Aun

Weor. Tal acontecimento ocorreu no dia 27 de outubro de 1954, oito anos antes da entrada da Era de Aquário, e se verificou no Summum Supremum Sanctuarium de Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia).

Algumas testemunhas relatam que às 2 da tarde do dia 27 de outubro se reuniram com o Mestre Aun Weor os irmãos do Templo e alguns bodhisattavas de mestres, entre os quais: Joani, Paconder, Sum Sum Dum, Safragarata, Pavoni, Andrés, Litelantes, Rabolú, Kefrén, Jonas, Mon, Zancario Correnza, Gargha Kuichines, Taron-Om e outros.

Neste dia, e durante este período, se puderam observar fenômenos dos mais variados: dias longos e noites curtas, tormentas elétricas, as trevas se fizeram mais densas durante este período. O V.M. Samael, às sete da noite do dia 27 de outubro de 1954, toma a decisão de entrar rapidamente no Templo de Mistérios Maiores. Todos os presentes estranharam que não levasse nada que iluminasse seu caminho, já que até mesmo os moradores daquelas para-

gens o necessitavam.

Encontrando-se dentro do recinto sagrado, e depois dos rituais de rigor, Samael caía em estado cataléptico em cima de uma grande cruz, sua cabeça permaneceu apoiada sobre um pequeno travesseiro que, ao final do ritual, se incendiou, e o corpo do mestre não recebeu dano algum. Fez-se uma grande cadeia ao redor dele e, em pouco tempo, tanto o Mestre Aun Weor como os participantes daquela cadeia começaram a receber ataques de todo tipo, tornando necessário que aqueles irmãos fizessem uso de suas espadas para conjurar as potências do mal. Esta cerimônia demorou quatro horas e, em seu transcurso, o mestre permaneceu neste estado aparente de morte, o que encheu de terror a todos os presentes.

Entre essa gama de feitos insólitos, sabe-se que voavam pelos ares mantos escuros que batiam contra a face daqueles guardiões do Mestre, como que para aterrorizá-los ou obrigá-los a abandonar aquela missão encomendada, apesar de que sua real finalidade era impedir que os mesmos trouxessem as memórias desde mundos internos até o físico.

Um dos bodhisattavas presentes descreveu em visão espiritual como se iluminou a montanha da Serra Nevada com a chegada do Quinto Anjo do Apocalipse: ele desceu dos Mundos Superiores numa bela carruagem. Assistiam aos Mestres da Irmandade Branca e Samael deu ordens aos mestres e estes as cumpriram. Este mesmo clarividente que o Logos de Marte (Samael, o Gênio da Força, Gênio de Marte, Senhor dos Vulcões), penetrou no corpo do Hierofante Aun Weor, por uma passagem se-

creta do coração, feita pela ponta de sua espada.

Ao fim das quatro horas de lutas, se moveu o corpo do Mestre e se obteve o Advento de Samael. Grande alegria sentiram todos os presentes, gritando simultaneamente:

Triunfamos! Música Inefável se ouvia nos mundos internos; alegres campainhas anunciavam o Advento.

Quando o Mestre despertou, perguntou: onde me encontro? E logo acrescentou: Sinto-me duplo. O que aconteceu comigo? E mexia sua cabeça. Algo grandioso havia sucedido em todo o seu Ser. Desde esse dia, seus discípulos notaram uma maior lucidez em suas ideias e conceitos.

Uma das mais surpreendentes mudanças que se operaram foi a da voz do Mestre. Desde então, sua voz se tornou metálica e muito forte, como se pode notar em suas conferências, preservadas para todas as gerações de missionários e estudantes gnósticos.

Depois do advento do Logos Samael, pouca coisa mudou, porque o íntimo-Atman que havia recebido no advento era como uma criança pequena e fraca, a qual, à medida que ia aniquilando o Ego, se ia desenvolvendo para exercitar o falar e o dar o ensinamento aos povos da Terra.

O S.S.S. daquela época. após alguns anos, passou para os mundos internos e hoje se materializou nas terras do Canadá.

Por esta razão, se celebra em todos os Lumisiais Gnósticos esta magna data de 27 de outubro, para que todos os povos da Terra recordem o Advento do Novo Redentor, do Quinto Anjo do Apocalipse, do Avatara de Aquário: Samael Aun

Casa-Sede do Sumum Supremum Sanctuarium



Weor.

O caso do Advento do V.M. Samael Aun Weor não é o único, não foi o primeiro e nem será o último. O que se teme é que surjam mitômanos que venham dizer que já têm o íntimo encarnado, e estes, na atualidade, são tão abundantes quanto gafanhotos numa plantação. Da mesma forma, muitas são as pessoas que pensam que o dia 27 se deve celebrar por imposição do Avatara, devido ao Advento. Na realidade, a celebração deste sagrado dia vem desde os Gnósticos mais arcaicos. O dia 27 de cada mês foi instituído pelos Gnósticos porque é o INÍCIO DO DIA SOLAR; cada dia solar tem 27 dias dos nossos; isto significa que o sol gira sobre seu eixo em um período de 27 dias terrenos.

PAZ INVERENCIAL!



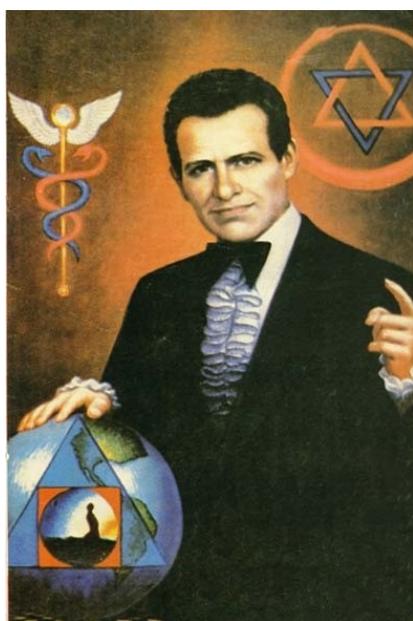


Sala de Estudos Gnósticos

⊕ Quinto dos Sete

16ª Aula da Primeira Câmara do IGA

por: Ricardo Amâncio



“Estou falando com vocês com base na experimentação psicológica; Eu sofri muito durante trinta anos desintegrando, por exemplo, os defeitos da parte visível da lua psicológica, e muito sofri também trabalhando

com a parte oculta...porém logrei. Em nome da verdade não possuo os agregados psíquicos inumanos, agora aqui, diante de vocês, é o SER e nada mais que o SER, meus pensamentos não brotam de nenhum “eu”, porque não tenho “eus”, fala a você diretamente o Ser, e isso é tudo....”

(9ª Conferência do Livro Psicologia do Trabalho Interior 1)

Vocês poderiam me perguntar o seguinte: **“Com que autoridade ele afirma estas coisas tão categoricamente? Em que se baseiam suas afirmações?”** Em nome da verdade, devo dizer-lhes, gostem ou não, que sou o **“Quinto dos Sete, sou Smael, o Regente de Marte”**.

Não me importa se vocês creem ou não. Nos tempos de Jesus, também rejeitaram o Grande Kabir, e nunca acreditaram nos mestres que vieram à Terra, nem em nenhum Avatar. Por isso, não posso esperar que creiam em mim. Não acreditaram em Buda, que foi envenenado; não creram em Milarepa, que também foi envenenado; não acredita-

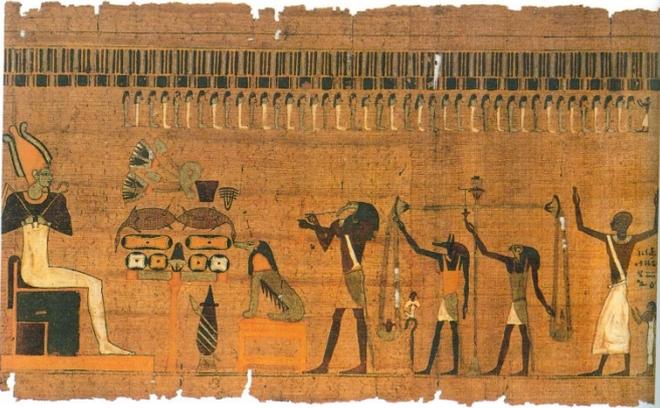
ram em Jesus de Nazaré, que foi crucificado; não creram em Apolônio de Tiana, que foi condenado a morrer num terrível cárcere de Roma. Eis a razão de falarmos que a humanidade odeia os profetas e, por isso, sei que vocês não creem e não admitem, de jeito nenhum, que meu Ser seja um Avatar. Não obstante, digo o que sei, tenho coragem para dizê-lo, tanto para os que creem, quanto para os que não creem: todos os seres que povoam a face da Terra não são “Homens” e, sim, “animais ou bestas”, porque comem, dormem e vivem como os animais. Enquanto não nos decidirmos a criar os corpos existenciais superiores do Ser, continuaremos sendo “bestas”.

Por isso, se quisermos criar os corpos existenciais para recebermos os princípios anímicos e espirituais que nos transformarão em verdadeiros “Homens”, necessitaremos passar pela regeneração sexual. Devemos acabar com os terríveis vícios da fornicação e da masturbação...e o asqueroso adultério. Só assim, agindo com firmeza, poderemos nos regenerar. Para que serve termos a cabeça cheia de teorias, se estamos podres de adultérios e de fornicação?

Por esta razão, é essencial iniciarmos o processo de regeneração. Transmutar as energias criadoras é o básico.

Este artifício é maravilhoso, extraordinário, é o *secretum secretorum* dos alquimistas medievais. Antigamente, no Egito dos faraós, este *secretum secretorum* da Ciência de Hermes somente era entregue de lábios a ouvidos e sob juramento. Foi assim que o recebi na Terra dos Faraós. Quem violava o juramento era condenado à pena de morte. Os pa-

piros egípcios dizem: “que se cortava a cabeça, arrancava-se o coração, queimava-se o corpo e as cinzas eram lançadas aos quatro ventos”. Atualmente, muitos não aceitam esse artifício do *secretum secretorum*, porque o estamos dando gratuitamente. No Antigo Egito, custava até a vida e, por isso, este segredo era valorizado. Os sábios sempre guardaram o segredo da preparação do mercúrio: não o guardo e entrego a vo-



cês este segredo.

Se vocês fabricarem o mercúrio, criarão os corpos existenciais superiores do Ser e poderão receber os princípios anímicos e espirituais, convertendo-se em “Homens Verdadeiros”. Entretanto, é necessário eliminar os “elementos indesejáveis” que temos em nosso interior, porque mesmo que fabricássemos os corpos existenciais superiores do Ser, mesmo que criássemos os “veículos transcendentais do Ser”, mas não eliminássemos os “elementos indesejáveis” que em nosso interior carregamos, converter-nos-íamos em *hanasmussens* com duplo centro de gravidade. Advirto sobre esta questão porque não quero uma “colheita de *hanasmussens*”. Trabalho para criar “Homens”, mas Solares”, “Homens Verdadeiros”, “Homens Reais”. Este é o objetivo da missão que estou cumprindo: vim para criar “Homens!”.

Em nome da Verdade devo dizer o seguinte: O Primeiro Anjo é o Regente da Lua e se chama Gabriel.

O Segundo Anjo é Rafael, o Espírito-Planetário de Mercúrio.

O Terceiro, Uriel, O Regente de Vênus.

O Quarto, Miguel, o Regente do Sol.

O Quinto, Samael, minha Mônada, que se encontra localizada no centro de gravidade do planeta Marte; sou seu Dyani Bodhisattva Samael...

O Sexto, Zachariel, o Regente de Júpiter.

E o Sétimo é Orifiel, o Regente de Saturno.

Estes são os “Sete, diante do Cordeiro”.

Bibliografia:

“Fundamentos da Gnose”, Sexta Conferência, Autor: Samael Aun Weor. IGA



SAMAEL AUN WEOR

FUNDAMENTOS DA GNOSE
E
INTRODUÇÃO À GNOSE



Estes livros são as próximas reedições da Editora IGA Fênix.

XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

A GRANDE PEREGRINAÇÃO
(por Alberto Lima)

"Peregrinando até o Ser"

Nós, PEREGRINOS, nos afastamos demasiado do Pai Eterno, e agora, arrependidos como o filho pródigo, queremos voltar ao Lar, às Estrelas, à Compostela. Santiago nos mostra o caminho de regresso. A jornada de regresso é para poucos, muitos tentarão, porém somente uma minoria chegará ao destino final que é nosso Ser Interior Profundo.

O Caminho de Santiago é solitário, estreito e espantosamente difícil de percorrer. Está cheio de perigos e armadilhas sutis. Sua trajetória vai de leste a oeste, ou seja, do nascimento do Sol, no oriente, até a sua morte, no poente. O Sol nos ensina que devemos nascer e morrer durante a Jornada.

Santiago demonstra isso, levando em uma das mãos um báculo, símbolo da Coluna Vertebral, e, na outra mão, o Livro do Apocalipse. Seu chapéu tem a forma de uma cabaça, onde leva depositada a água bendita, o Mercúrio da Filosofia Secreta.

O Mercúrio é a substância fundamental com a qual se deve trabalhar intensamente até que esteja preparado e em condições para receber o fogo, que iluminará nosso caminho até COMPOSTELA. SANTIAGO representa esse Mercúrio que é a matéria-prima da grande obra. Ele próprio é o bendito patrono da grande obra.

O trabalho com o mercúrio é muito exigente e necessita que o Peregrino coopere com o Sol. Nesse final da raça ária, o Sol está fazendo um grande esforço no laboratório da natureza para transformar animais intelectuais em homens solares. O Sol, por meio de seus raios crísticos, atua em toda a natureza, doando a vida a todos os seres.

Os raios solares penetram na semente, e esta germina. A semente, por sua vez, se desenvolve e se transforma em árvore, que produz seus frutos e novas sementes. Esse é o ciclo da vida orgânica no planeta que nos sustenta. "O Cristo Sol vem para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

Quando nos alimentamos, a comida passa por um processo de refinamento muito especial em nosso organismo, o qual aproveita suas vitaminas e outras substâncias úteis que servirão para manter o corpo físico.

O resíduo da comida não utilizado é expelido. Porém, o melhor produto, a seleção da seleção do processamento dos alimentos, se transforma no sêmen, na semente humana, no Mercúrio.

Assim é como o pão material se transforma em substância espiritual, e com o batismo da sabedoria, ou seja, com o Arcano AZF, esse mercúrio realiza o milagre de fazer-nos humanos, criando os Corpos Existenciais Superiores do Ser, nos transformando de animais intelectuais em homens verdadeiros.

Nos alimentos está contido o Mercúrio, que é a própria energia solar. O Mercúrio devidamente elaborado nos une com a divindade, realiza o milagre do religare do Humano com o Divino. Santiago, o Mercúrio, é o elo de ligação entre homens e deuses.

O Mercúrio tem três aspectos fundamentais que são:

O primeiro Mercúrio é o Mercúrio bruto ou azougue, que é o sêmen, a semente humana;

O segundo Mercúrio é aquele que sobe pela coluna vertebral por meio dos canais IDA e PINGALA, resultado da transmutação do primeiro Mercúrio com

o Arcano AZF. Esse é o segundo Mercúrio;

O terceiro Mercúrio é o mais importante e constitui na mescla do segundo mercúrio com o fogo ou enxofre. Esse terceiro Mercúrio é o Mercúrio Enxofrado, a matéria prima com a qual se fabricam os Corpos Existenciais Superiores do Ser.

Os sábios alquimistas afirmavam: dê-me o Mercúrio e com essa magnífica substância teremos tudo.

Todavia, a elaboração do Mercúrio na Forja dos Ciclopes é espantosamente árdua e difícil. Conforme o Trabalho Alquímico se desenvolve, o Mercúrio passa por várias fases, por várias transformações.

No princípio, o Mercúrio tem a cor negra. Com o processo Alquímico, o Mercúrio negro adquire a cor branca. Na continuação do trabalho na nona esfera, o Mercúrio branco torna-se amarelo e, por fim, o Mercúrio amarelo adquire a cor vermelho púrpura, cor de vinho. Temos aí o simbolismo dos reis magos: o negro, o branco, o amarelo e o púrpura. O Mercúrio vermelho púrpura, alegorizado pelo manto do Reis Magos, é o Mercúrio fecundado pelo fogo, ou seja, o Mercúrio Enxofrado, o próprio Fogo da Kundalini.

O primeiro ensinamento que Cristo transmitiu à humanidade foi sobre Alquimia. O Cristo transformou a água em vinho nas bodas de Canaã, no Matrimônio.

O Mercúrio, ao adquirir a cor vermelho púrpura com o processo da Alquimia, forma um redemoinho na base da coluna vertebral e começa a subir, a ascender em direção ao cérebro.

Porém a ascensão do Fogo da Kundalini pela medula espinhal, de vértebra em vértebra, é espantosamente difícil e realizada muito lentamente. Não é possível a subida da Kundalini se não reunimos as condições morais necessárias para isso.

A Kundalini não é uma força cega, e sua ascensão pela medula espinhal

também depende, além da prática intensiva com o Arcano AZF, do Mérito do Coração.

O Mérito do Coração está relacionado com o Nível de Consciência ou Nível de Ser, isso implica que a Kundalini, para ascender vitoriosa pela medula espinhal, exige a eliminação do Mercúrio Seco, ou seja, dos Eus existentes relacionados com cada vértebra e, também, depende da eliminação do (Azufre) Enxofre Arsenicado que corresponde ao Desejo Animal.

É equivocada a prática do Arcano AZF brutalmente como se fossemos Animais, porque esse tipo de transmutação grotesca não serve para elaborar o Mercúrio nem tampouco para fabricar os Corpos Existenciais Superiores do Ser.

O Fogo Serpentino, o Mercúrio Vermelho Púrpura se elabora exclusivamente com o deleite sexual amoroso e verdadeiro entre um homem que sabe amar intensamente a mulher e uma mulher que sabe amar intensamente o homem, em lares legitimamente constituídos.

A criação dos Corpos Existenciais corresponde ao Segundo Nascimento, do qual Cristo falou a Nicodemos: "para se entrar no reino do céu é necessário nascer de novo". Isto é, para se conquistar a liberdade das Estrelas, chegar à Compostela, se necessita do Segundo Nascimento.

Os Corpos Existenciais Superiores do Ser nos abrem a porta do universo, porém, previamente, temos que trabalhar intensamente na elaboração do Mercúrio.

Não é suficiente a conquista do estado humano com a fabricação dos Corpos Existenciais através do Mercúrio Vermelho Púrpura, falando em linguagem alquimista, necessitamos transformar os Corpos Existenciais Superiores do Ser em veículo de ouro puro, a fim de que esses corpos sirvam de vestimenta para que o Menino de Ouro da alquimia, o Filho do Homem, o Cristo Íntimo, nasça no coração do homem.

(Continua na página 25)

XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

Os Conferencistas

"Peregrinando até o Ser"



Congresso Gnóstico

XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

Os Congressistas
(Brasil e Bolívia)

"Peregrinando até o Ser"



XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

O Público Gnóstico

"Peregrinando até o Ser"



XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

Pelo Caminho...

"Peregrinando até o Ser"



(Continuação da página 20)

“Pois de nada valeria o Cristo nascer mil vezes em Belém se não nasce em nosso coração também; de nada adiantaria Ele morrer e ressuscitar na terra santa se não morrer e ressuscitar em nós também”.

O trabalho na Grande Obra é absolutamente sexual e se resume na elaboração do Mercúrio. O Trabalho Esotérico que não seja por esse caminho é um equívoco. Assim é o Caminho de Santiago! Para seguir pelo Caminho de Santiago com segurança, porém, necessitamos de um guia capacitado, alguém que conheça muito bem O CAMINHO, para nos orientar e nos conduzir pelo melhor trajeto, nos alertando onde estão as armadilhas e os perigos.

Afortunadamente, temos esse GUIA, que é nosso amado Guru Samael Aun Weor. O Mestre Samael já percorreu esse mesmo Caminho Estrelado três vezes, portanto conhece muito bem a rota e nos ensina como chegar triunfantes ao nosso destino final.

O Mestre Samael tem o mapa do caminho, que é a própria Doutrina Gnóstica, a qual se deve ESTUDAR E VIVER diariamente. A tocha de seu verbo está levantada bem alta para clarear nossos passos. Devemos somente ser obedientes a ele e seguir sua Luz. Assim chegaremos vitoriosos à Compostela, às Estrelas.

O Peregrino não deve ir às cegas caminhando de qualquer jeito na escuridão, senão ele se perderá e cairá no abismo. Previamente, é necessário ESTUDAR A DOCTRINA para não cometer equívocos graves e se afastar da verdadeira senda.

Com o estudo intelectual, adquirimos um conhecimento básico da Doutrina e, se verdadeiramente queremos percorrer a Senda de Santiago com seriedade, mudaremos nossa forma caduca e equivocada de pensar, aprenderemos a pensar de acordo com o Corpo de Dou-

trina. Assim nos preparamos para iniciar efetivamente o Caminho de Santiago.

Seguir os passos de Santiago não é uma tarefa fácil, porque o Peregrino leva em suas costas um fardo demasiado pesado, o qual dificultará espantosamente a jornada. Esse fardo corresponde aos nossos Vícios, Defeitos Psicológicos, Dívidas Kármicas, Recorrências, etc. Durante a jornada, o nosso Guia Guru nos ensina como proceder diante de cada obstáculo e a nos liberar, pouco a pouco, dessa carga sinistra em nossas costas que acumulamos durante muitos e muitos anos.

Nosso Guia Guru Samael nos orienta para estar sempre ALERTAS COMO VIGIA EM ÉPOCA DE GUERRA, a fim de evitar distração e identificação com os fatos que irão ocorrer durante a caminhada, os quais poderão nos desviar do real caminho.

O Peregrino deve ser sereno e equilibrado. Não correr nem andar demasiado lento, e estar sempre VIGILANTE. Venceremos todos os obstáculos da jornada buscando o auxílio interior em nossa MÃE DIVINA KUNDALINI.

A MÃE DIVINA KUNDALINI assiste o seu filho em cada passo da jornada. Devemos buscá-la, sentir essa chama sagrada que brilha e pulsa em nosso coração, a fim de pedir sua AJUDA, ASSISTÊNCIA e PROTEÇÃO. A oração, a meditação e a concentração na DIVINA MÃE são fundamentais.

Antes de desencarnar, o nosso Guia Guru, Mestre Samael Aun Weor, sabendo de nossas necessidades e dificuldades em percorrer o Caminho de Santiago, se dedicou em escrever, além do PISTIS SOFIA, três magníficas obras baseadas na Psicologia Gnóstica Revolucionária.

Os títulos desses livros são: Tratado de Psicologia Revolucionária, a Grande Rebelião e A Revolução da Dialética. Nesses três últimos livros escritos pelo

Venerável Mestre, somos exortados para exercer a *Rebeldia Psicológica* contra o verdadeiro inimigo da jornada, que é o *Ego Animal*.

O Mestre Samael nos motiva a estudar essas obras profundamente e, sobretudo, *VIVÊ-LAS*, pois de nada nos serviria intelectualizar a *Gnose* se não a vivemos diariamente. A *GRANDE PEREGRINAÇÃO* começa, de fato, quando levamos a Doutrina à prática.

Lamentavelmente, as faculdades humanas se perderam, nossa vontade é débil, os sentidos sensoriais estão degenerados e atrofiados, o fardo em nossas costas é demasiado pesado, parece impossível chegar à *Compostela triunfantes*.

Entretanto, não devemos desanimar, pois com a orientação e ajuda de nossos Gurus Samael e *Litelantes*, e de nossa *MÃE DIVINA KUNDALINI*, temos a possibilidade de superar todos os obstáculos da jornada e concluir com êxito o Caminho de Santiago, pois ainda existe em nosso interior um fator de esperança, que é a nossa *ESSÊNCIA DIVINA*.

A Essência é uma chama sagrada que arde e pulsa no *CORAÇÃO* e que devemos ativar e fortalecer para que essa *CHAMA* se transforme numa Grande Fogueira. *DEUS* é um *FOGO DEVORADOR*, assim está escrito!

“Acendamos a chama de nosso coração, como tocha bendita que é a luz do Senhor, como fonte sagrada de mística emoção, de onde brota a mais límpida torrente de amor. Acendamos a chama da divina doçura, onde silencioso o Mestre fulgura”.

Na Essência reside nossa esperança de Liberdade. A Essência é uma emanção direta do próprio *SER*. A Essência é a nossa verdadeira Identidade. Ela é a própria Consciência. A *Via Láctea* é seu Lar. A Essência veio das Estrelas, de *Compostela*, e para as Estrelas regressará. Seu regresso poderá ser com a *Maestria* ou sem a *Maestria*. Óbvio que

nos interessa a *Maestria*, a *AUTOREALIZAÇÃO ÍNTIMA DE NOSSO SER*.

A Essência Divina é o que chamamos de Alma, ou fração de Alma, que corresponde a somente 3% de Consciência Livre. A Essência se manifesta na criança diretamente, sem nenhuma intermediação ou interferência, desde o nascimento até, aproximadamente, quatro anos de idade.

Quando a formação da Personalidade está concluída, aos sete anos de idade, a Essência deixa de se manifestar. Ela fica inativa e cai num sono profundo ENTRE os diversos defeitos psicológicos que em nosso interior carregamos.

Assim, com a Essência inativa, adormecida ENTRE a Legião de *EUs*, *NADA*, *ABSOLUTAMENTE NADA* poderá ser realizado. Não seremos capazes sequer de iniciar o Caminho de Santiago.

A Personalidade é constituída pelos dados que adquirimos e assimilamos com as experiências da vida e a formação intelectual. Quando a Personalidade se forma, ela passa a ser, *OBRIGATORIAMENTE*, o veículo intermediário para a manifestação da Essência ou do *Ego Animal*. Sucede que os dados da Personalidade que adquirimos não têm nenhuma relação com a Essência. A Personalidade não possui as informações esotéricas necessárias para servir de veículo para a manifestação da Essência.

Então resulta que a Personalidade passa a ser somente veículo para a personificação do *Ego Animal*, o qual controla a *Máquina Orgânica* por meio dos cinco centros: o intelectual, emocional, motor, instinto e sexual.

Nesse cenário de confusão psicológica podemos afirmar que o *Animal Intelectual* tem Alma, porém não a possui, porque a Alma, ou melhor, a Essência Divina está inativa, engarrafada e adormecida entre os diversos *Agregados Psicológicos*. Entretanto, graças à misericórdia divina, conhecemos a Doutrina *Gnóstica*, que nos fornece os dados esotéricos trans-

cendentes e que também irão fazer parte da nossa Personalidade.

Por meio do Estudo da Doutrina é que podemos nos relacionar com a Essência, com o que temos de Consciência Livre. As informações esotéricas da Gnose, se devidamente compreendidas, nos causarão inquietação espiritual que nos motivarão a tirar a Essência Divina do estado de letargia em que se encontra e fortalecê-la.

A Doutrina Gnóstica nos abre uma janela ENTRE a Legião de Eus, por meio da qual a Essência poderá se manifesta. Então, com a Essência ativa, temos a possibilidade de iniciar de fato o Caminho de volta para as Estrelas.

Os 3% de Consciência são Livres. A Essência não se encontra aprisionada DENTRO de cada Defeito Psicológico. Ela se encontra engarrafada ENTRE os diversos EUs. O que está aprisionado dentro dos EUs são os outros 97% de Consciência, os quais a Essência Ativa desperta e tem que conquistá-los por meio de uma Grande Rebelião Psicológica.

Entretanto, a Essência somente se fortalece à base de TRABALHO CONSCIENTE e PADECIMENTO VOLUNTÁRIO.

A expressão TRABALHO CONSCIENTE é autoexplicativa. O trabalho é realizado com a própria Consciência, com o que temos de Consciência Livre, com a Essência Divina Ativa, desperta. Nada, porém, poderá ser realizado se a Essência permanecer inativa, dormindo no meio dos EUs.

Portanto, para iniciar de fato o Caminho de Santiago, devemos, previamente, tirar a Essência do estado de adormecimento, despertá-la, extraí-la do Meio da legião de EUs. É por meio da Essência e de seu fortalecimento que reside toda nossa esperança de êxito na GRANDE PEREGRINAÇÃO.

O Despertar da Essência se logra exercendo a prática constante do TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA, ou

seja, praticando, o ESTADO DE ALERTA, ou a ÍNTIMA RECORDAÇÃO DE SI, o que é o mesmo.

Esse estado de consciência, a Íntima Recordação de SI, não se consegue com o Intelecto. A Íntima Recordação de SI se logra quando NÃO ESTAMOS ESQUECIDOS DE NOSSO SER, quando fazemos um esforço consciente para estar em recordação da nossa MÃE DIVINA, sentindo essa chama sagrada pulsando em nosso CORAÇÃO, de momento em momento; então exercemos efetivamente a Íntima Recordação de Si.

Quando colocamos o coração no trabalho por meio do exercício constante da Íntima Recordação de SI, despertamos a Essência, extraímos a Essência do meio dos muitos EUs, isto é, realizamos em nós a Divisão Interior Psicológica. Somente com a Divisão Interior Psicológica entre OBSERVADOR e OBSERVADO, entre a Essência e a Legião de EUs, entramos pela senda da REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA.

A Essência não poderá realizar Revolução alguma se continuar dormindo no meio da Legião de EUs. A Íntima Recordação de Si é o primeiro passo para transformar o conhecimento teórico e superficial da doutrina em conhecimento consciente.

A Divisão Interior Psicológica é condição SINE QUA NON, fundamental, para nossas práticas esotéricas, como: Orar, Meditar, Auto-observar, Imaginar, praticar alquimia, etc. Nossas práticas esotéricas devem ser uma atividade consciente exercida pela Essência ativa, desperta, e NÃO uma atividade mecânica exercida pelo EGO por meio do INTELECTO.

Isso é tão fundamental e importante para os nossos estudos que vou repetir: A ÍNTIMA RECORDAÇÃO DE SI, que vem resultar na DIVISÃO INTERIOR PSICOLÓGICA entre a ESSÊNCIA e a LEGIÃO de EUs, se realiza quando NÃO ESTAMOS ESQUECIDOS DE

NOSSO SER. A MÃE DIVINA KUNDALINI é nosso próprio SER, e o CORAÇÃO é a sua morada.

Por mais que se estude a Doutrina intelectualmente, se NÃO a praticamos diariamente, não iremos compreendê-la, não passaremos de simples animais intelectuais condenados à pena de viver. Jamais chegaremos à COMPOSTELA vitoriosos, porque a compreensão da doutrina não passa pelo INTELLECTO e, sim, pelo CORAÇÃO, pela ESSÊNCIA, pelo que temos de CONSCIÊNCIA LIVRE.

O Conhecimento Intelectual é útil e necessário dentro de sua órbita, entretanto, por mais brilhante que ele seja, o Conhecimento Intelectual é mecânico e subjetivo, porque está baseado nos sentidos de percepção sensoriais externos, diferentemente do Conhecimento Consciente, que está fundamentado na ESSÊNCIA, na própria CONSCIÊNCIA. Nós, PEREGRINOS, não fomos educados para fortalecer a ESSÊNCIA e, sim, para desenvolver o INTELLECTO. Isso resulta em um acentuado desequilíbrio entre o Ser e o Saber, entre o CONHECIMENTO INTELLECTUAL e o CONHECIMENTO CONSCIENTE.

Somente colocando em prática o Conhecimento Intelectual assimilado, devidamente, seremos capazes de compreender a Doutrina Gnóstica. A Mestra LITELANTES sempre nos ensinou que devemos ESTUDAR E VIVER A DOCTRINA para que possamos adquirir um conhecimento próprio, e se há perseverança, conseguiremos compreender a GNOSE. A prática persistente da Íntima Recordação de Si, ou seja, com o exercício consciente e constante de sentir a MÃE DIVINA no CORAÇÃO, transformaremos nossa vida diária em um Grande Ginásio Psicológico, nos tornaremos menos mecânicos, menos racionais. Então viveremos em Alerta, e a Auto-observação Psicológica surgirá em nós naturalmente, pois a Auto-observação

também exige o PRERREQUISITO da Íntima Recordação de Si.

Quando colocamos o CORAÇÃO no trabalho, podemos nos olhar no Espelho da Alquimia, isto é, descobriremos em nossos semelhantes os defeitos psicológicos que temos de sobra, os quais deverão ser compreendidos por meio da reflexão evidente do SER, ou seja, com a Essência Ativa, e, em seguida, eliminá-los com o auxílio da MÃE DIVINA KUNDALINI.

Assim, nós, Peregrinos, vamos nos livrando dessa carga sinistra em nossas costas, a qual dificulta tanto percorrer o Caminho de Santiago.

O pior obstáculo do Caminho de Santiago é o defeito psicológico da LUXÚRIA, e aquele que não tiver esse agregado que atire a primeira pedra. O Sexo é o ponto de gravidade ao redor do qual gira toda atividade humana.

Temos que trabalhar com esse Agregado Psicológico por toda a vida e não baixar a guarda jamais, pois se derrarmos o VASO DE HERMES, perderemos o MERCÚRIO, e sem a matéria-prima, a GRANDE OBRA não será possível. Esse defeito pode ser controlado e vencido trabalhando intensamente, na elaboração do MERCÚRIO.

Os defeitos psicológicos que nos caracterizam, que definem nosso comportamento e caráter, são aqueles que constituem a FALSA PERSONALIDADE. São os agregados grosseiros e pesados: ORGULHO, VAIDADE, AUTOIMPORTÂNCIA, PRESUNÇÃO, ARROGÂNCIA, AMOR-PRÓPRIO, SOBERBA, PREPOTÊNCIA e MANIA DE GRANDEZA. Toda essa ramificação de EUs faz parte de um mesmo tronco, o tronco do ORGULHO, e o MESTRE SAMAEL ainda acrescenta outros como a IRA, o EGOÍSMO e o CIÚME.

A FALSA PERSONALIDADE nos domina e caracteriza nosso comportamento. Entretanto, quando se desintegram esses agregados grosseiros de 96 leis da FALSA PERSONALIDADE, a Essência

Divina se fortalece tremendamente, formando em nós um CENTRO DE GRAVIDADE CONSCIENTE, estabelecido na própria ESSÊNCIA, e não mais na Falsa Personalidade.

A ESSÊNCIA DIVINA fortalecida, então, afastará a FALSA PERSONALIDADE do COMANDO ABSOLUTO da máquina orgânica, ou seja, a Revolução da Consciência estará em plena marcha.

A LUTA PSICOLÓGICA É INTENSA E CONSTANTE. A principal arma utilizada pelo TIRANO, nesse conflito, está no nível intelectual, na LUTA DOS OPOSTOS. Esse Conflito Mental, também chamado de BATALHA DAS ANTÍTESES, nos mantém em um processo psicológico angustiante de Dúvida, Preocupação e Sofrimento.

Os EUs vivem brigando ENTRE SI para controlar a Máquina Orgânica por um instante, a fim de se alimentarem. Com a incessante LUTA DOS OPOSTOS no Intelecto, a Essência fica perdida no meio do fogo cruzado desse intenso tiroteio de ideias, conceitos e teorias superficiais, na maioria das vezes equivocados.

Vivemos numa eterna dúvida, num deprimente dilema da OPÇÃO entre o BEM e o MAL, entre o SIM e o NÃO, entre o CERTO e o ERRADO, etc.

O Ego Animal se sustenta com esse BATALHAR para manter a Essência adormecida ENTRE eles. Assim, o TIRANO nos tem como reféns e reina soberano sobre nossos pensamentos, sentimentos e atitudes.

Quando, porém, ativamos a Essência por meio da ÍNTIMA RECORDAÇÃO DE SI, quando escutamos a voz do Coração, a dúvida desaparece, porque a atitude do SER, ou melhor, a atitude da Essência é JUSTA, DIRETA e PERFEITA.

O equívoco é querer realizar o Caminho de Santiago de forma mecânica, apenas intelectualmente, pelo batalhar de IDEIAS, CONCEITOS e TEORIAS contraditórios, superficiais e equivocados.

Enquanto a Essência permanecer enfiada na Luta dos Opostos, ficamos às cegas, no ESCURO, impossibilitados de ver o caminho que conduz à Luz, às ESTRELAS.

Portanto, não será possível sequer dar o PRIMEIRO PASSO da jornada sem antes realizar em nós a DIVISÃO INTERIOR PSICOLÓGICA, extrair a ESSÊNCIA do meio do conflito entre os EUs, separando o OBSERVADOR do OBSERVADO.

Necessitamos de uma NOVA DIALÉTICA, a Dialética do SER, a REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA, a Revolução da Essência contra a Legião de EUs. Enquanto os EUs brigam entre si, a Essência, separada da confusão entre Eles, observa, segrega, luta para compreendê-los e destruí-los com o auxílio da Mãe Divina Kundalini.

O CHOQUE consciente da Íntima Recordação de Si irá produzir em nosso interior uma mudança milagrosa na forma de PENSAR, SENTIR e AGIR, que nos motivará, decididamente, a seguir o Caminho de Santiago.

No fundo de cada um de nós está a Tonantzin Asteca, a Stella Maris, a Isis egípcia, Deus Mãe aguardando que façamos a nossa parte, a fim de que ELA atue e possa nos ajudar nessa sagrada missão.

Quando buscamos a Divina Mãe no coração, exercemos efetivamente a Íntima Recordação de Si, separamos a ESSÊNCIA do meio dessa confusão psicológica e, então, o trabalho esotérico torna-se possível.

O INTELECTO é Mecânico e totalmente dominado pelo EGO ANIMAL. Pelo INTELECTO não conseguiremos eliminar UM SÓ agregado psicológico, NEM tampouco CONHECER a VERDADE.

Porque somente o DIVINO conhece o DIVINO. Somente o DIVINO tem acesso ao DIVINO, à Verdade. O DIVINO em nós é a ESSÊNCIA, o BUDHATA, nossa verdadeira identidade, o que temos de

CONSCIÊNCIA LIVRE. O **DIVINO** é a **Chama Sagrada da Essência** que arde e pulsa em nosso coração.

A **Essência** não tem nenhuma participação quando se estuda a **Doutrina** intelectualmente e depositamos as informações na memória. O **Estudo da GNOSE**, sem ser levado à prática, é estéril e poderá nos levar somente a uma inquietação espiritual e nada mais.

Caso as informações da **Doutrina** continuem chegando e permaneçam estancadas na memória, sem serem devidamente utilizadas na **Prática**, poderão servir de fundamento para que um **NOVO EU**, que ainda não havia se manifestado por falta da informação esotérica, venha a surgir.

Estou me referindo ao **ORGULHO MÍSTICO**, ao **FARISEU INTERIOR**. Esse novo **EU** que surge com toda força é perigosíssimo, porque desvia da senda aqueles estudantes que buscam percorrer com seriedade o **Caminho de Santiago**. O **EU FARISEU** aproveita as informações esotéricas da **GNOSE** para se personalizar, para vir à manifestação.

O **EU FARISEU** se sente super transcendido e jamais acredita que está equivocado. O fariseu **CRÊ** que somente ele segue devidamente as orientações do **Mestre Samael**. O **EU FARISEU** se julga a única pessoa capaz de dirigir o **Movimento Gnóstico**. Então o **FARISEU** confunde os estudantes, gera uma confusão dentro da **Instituição**, cria **NOVAS SIGLAS** e busca prosélitos e seguidores. Assim, lamentavelmente, o **Fariseu** trai seu próprio **Guru**.

Todos nós estamos sujeitos a essa triste atitude caso não trabalhemos seriamente nos **TRÊS FATORES DA REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA**.

Essa advertência serve para todos nós, **ESTUDANTES** e **MISSIONÁRIOS**, e para a minha pessoa, principalmente, pois já passamos por situações semelhantes em um passado recente, dentro de nossa **Instituição**, o **IGA**, e estamos

convictos de que isso continuará, caso não se faça um **ESFORÇO CONSCIENTE** para se compreender a **DOCTRINA**. Quando somente vivemos na **Mecanicidade**, intelectualizando a **Doutrina** sem praticá-la, isso nos conduz por dois caminhos.

O primeiro caminho é quando, com o passar dos anos, ficamos estancados no trabalho interior, somente com o conhecimento subjetivo e intelectual da **Doutrina**, sem ter experimentado nada no que se refere à **VERDADE**.

Então o estudante abandona a **GNOSE** frustrado, decepcionado e fracassado nesses estudos, e, no melhor dos casos, sai calado como nos orientou a **MESTRA LITELANTES**.

O segundo caminho é quando o **Fariseu**, esse novo **EU** que surge com toda força, e que acredita ser a própria **Consciência**, quando está de posse do conhecimento intelectual da **DOCTRINA**, ilude as pessoas, separando-se do **Movimento Gnóstico** e levando com ele estudantes desavisados.

Para intelectualizar a doutrina não é necessária a participação da **ESSÊNCIA**. Para transformar o **CONHECIMENTO INTELLECTUAL** da **GNOSE** em **CONHECIMENTO CONSCIENTE**, porém, exige-se a participação da **ESSÊNCIA**. É pela **ESSÊNCIA** o caminho para se chegar à **LIBERDADE** das **ESTRELAS**, à **Compostela**.

Para concluir, faremos um breve resumo do que foi comentado aqui sobre o **CAMINHO DE SANTIAGO**.

Previamente, devemos **ESTUDAR** para conhecer o **CORPO DE DOCTRINA**, saber como aplicar a **PSICOLOGIA REVOLUCIONÁRIA** e a **ALQUIMIA** no viver diário, a fim de que o **MERCÚRIO** seja elaborado com eficiência.

O **Trabalho Interior** começa efetivamente quando exercitamos a **ÍNTIMA RECORDAÇÃO DE SI** de instante em instante. Quando buscamos a **Mãe Divina** no **Coração**, cria-se a condição neces-

sária para a Oração, Meditação, Auto-observação, Alquimia, etc.

Devemos estar sempre vigilantes com o EU da luxúria e nos esforçar para eliminar os agregados psicológicos da FALSA PERSONALIDADE, a fim de que seja criado em nosso interior um CENTRO DE GRAVIDADE CONSCIENTE, o qual o Mestre Samael também denomina de LUA PSICOLÓGICA.

Depois da criação da LUA PSICOLÓGICA, devemos criar os PLANETAS PSICOLÓGICOS, ou seja, os CORPOS EXISTENCIAIS SUPERIORES DO SER, e, em seguida, transformar os Corpos Existenciais em veículo de ouro puro, criando assim o SOL PSICOLÓGICO em nosso interior, para que o Menino de Ouro da Alquimia nasça no Coração do Homem.

Sequencialmente necessitamos primeiro criar A LUA, em seguida os PLANETAS e, depois, o SOL psicológico. Então a missão dos nossos queridos Gu-

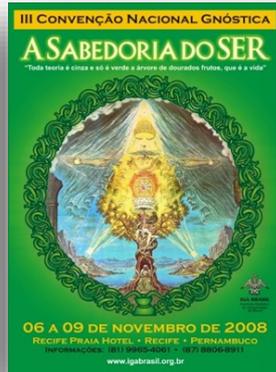
rus SAMAEL AUN WEOR e LITELANTES estará concluída. Doravante, quem assumirá o comando da GRANDE OBRA será nosso GURU INTERIOR, o próprio CRISTO, nosso SER INTERIOR PROFUNDO.

Nossos profundos agradecimentos aos Veneráveis GURUS SAMAEL e LITELANTE por terem chegado ao extremo sacrifício para que todos nós tivéssemos acesso a essa magnífica doutrina que poderá nos levar às ESTRELAS, à COMPOSTELA.

Aos Veneráveis Mestres SAMAEL AUN WEOR e LITELANTES, gracias infinitas. PAZ INVERENCIAL!



Convenções Nacionais - IGA BRASIL



As Convenções Nacionais se iniciaram em 2003, em Aracaju. Seguiram se fortalecendo em 2006, em Curitiba. Mostrou toda a sua força em Recife, em 2008. Realizou uma grande festa em 2010, no Rio de Janeiro. Recebeu o primeiro Curso de Missionários em Recife, em 2012. No sudeste, um grande encontro em Campinas, em 2014. E, agora, nos reuniremos em Salvador, em 2016.

De 12 a 15 de novembro de 2016. Salvador - Bahia - Brasil.

XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

O SER

(por Roberto Antunes)

"Peregrinando até o Ser"

Antes que tudo, agradeço aos organizadores deste Congresso, especialmente aos seus Diretores Sebastián López e Yolande, pela oportunidade em transmitir esta conferência! Aproveito também para agradecer, de coração, ao irmão e amigo, Sr. Osiris Gómez Garro, por toda a ajuda que deu ao IGA Brasil, a mim pessoalmente e à Gnose no mundo inteiro, nestes 17 anos em que estive como Diretor da Sede Mundial do IGA.

O V. M. Samael Aun Weor nos ensina que o mais importante neste Caminho Gnóstico é a prática, pois somente ela nos permite a experiência, que nos torna verdadeiramente Homens Místicos e com Fé.

Nenhuma teoria, apesar de possuir a sua importância, por mais bonita, elegante e precisa que seja, não poderá nos levar a experimentar o Ser. Portanto, somente a Consciência (a Alma Humana) poderá saber quem é o Ser, por meio da experimentação que advém da Meditação e do seu Despertar no Plano Físico e nos Mundos Superiores.

Por outro lado, não nos resta outra opção, iremos realizar nesta conferência alguns comentários sobre o Ser, baseados na Obra do Ser Samael, que se Autorrealizou, mais uma vez, nesta sua última vida.

É importante destacar também, inicialmente, que devemos ter muita esperança e ânimo na Salvação de nossa Alma por nosso Ser, com a colaboração indispensável de nossos Gurus Samael e Litelantes.

Do Absoluto emana toda a criação, que se expressa através dos Dez *Sephirotes* da Árvore da Vida...

Todo homem possui, no Absoluto, uma Estrela que enviou o seu Raio Divino ao mundo para se tornar consciente de sua própria felicidade, pois a felicidade sem Consciência não é felicidade.

A Mônada do Ser Humano, portanto, vem desde as alturas, desde o Absoluto até cristalizar, neste Mundo Físico, o seu Corpo Físi-

co, na Primeira Raça Protoplasmática.

A Segunda Raça do Planeta Terra foi a Hiperbórea.

A Terceira Raça foi a *Lemúrica*, importantíssima, pois na mesma houve a separação dos sexos e a queda do Homem.

O Mestre Samael escreveu, belamente, a respeito da queda do homem o seguinte: **"Desgraçadamente, no seio profundo da voragem da espessa selva, o desejo selvagem fez nascer o Eu. As Forças Instintivas da Natureza apanharam a Mente inocente do homem e surgiu a falsa miragem do desejo."**



Resumimos a seguir a queda do Homem, simbolizada na Bíblia Cristã, em Gênesis, Cap. 3: Adão e Eva viviam felizes no Jardim do Éden, que possuía duas Árvores principais: a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Deus disse para Adão e Eva que não comessem do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, pois se o comessem morreriam. Por outro lado, a serpente instigava Adão e Eva a comerem deste fruto e lhes dizia que, se assim o fizessem, se tornariam Deuses, conhecedores do Bem e do Mal. Efetivamente, Eva e Adão comeram deste fruto... E o Senhor Deus disse: eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do Bem e do Mal.

Em seguida, o Senhor Deus expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden e colocou, no oriente, Querubins armados com espada flamejante para guardar o caminho da Árvore da Vida.

Adão e Eva simbolizam os Homens e as Mulheres da Raça *Lemúrica*.

A consequência do Homem ter comido do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal foi o nascimento do Ego no Ser Humano, juntamente com a dor e o sofrimento. O Mestre Samael nos ensina que é impossível o Ego comer do fruto da Árvore da Vida e, se isso pudesse acontecer, seria a maldição das maldições, pois seria como se o Ego se integrasse à Divindade! Por isso, os Querubins, que são Seres Cristificados, protegeram e continuam protegendo o caminho da Árvore da Vida.

Cada um de nós, felizmente ou infelizmente, somos Adão e Eva e temos de enfrentar a dolorosa realidade de que estamos caídos e sem podermos comer do fruto da Árvore da Vida.

Depois da queda, o Ser Humano ficou preso à Roda de Sansara e à Lei da Recorrência e passou por Evoluções e Involuções, inclusive nos infernos Dantescos.

A Quarta Raça foi a Atlântida, extinta pelas águas, conforme é relatado, simbolicamente, na Bíblia Cristã, com o Dilúvio de Noé, no capítulo 7 do livro de Gênesis.

O Ser Humano chegou, então, na atual Quinta Raça Ária e, de existência em existência, o Ego foi utilizando, cada vez mais, a Máquina Humana para sentir, pensar e agir e, desta forma, se fortificar terrivelmente.

O Mestre Samael nos ensina que a Consciência Desperta no Ser Humano é somente cerca de 3% e que, ademais, a mesma está embotelhada nos milhares de Eus que dominam a Máquina Humana. Por isso, quando surge uma impressão diante de uma pessoa, quem normalmente sente, pensa e age é um determinado Eu relacionado com esta impressão e, desta forma, o Ego, com os seus 97%, domina e comanda a Máquina Humana.

Na atual existência, que é uma das últimas nesta Raça Ária, alguns Seres Humanos, que mais uma vez deveriam entrar na Involução dos mundos inferiores, receberam do seu Ser a Graça Divina de encontrarem os Gurus Samael Aun Weor e Litelantes, se tornaram estudantes gnósticos e passaram a ter esperan-

ça real na salvação de sua Alma.

Possivelmente, não foi por acaso que encontramos os Gurus Samael e Litelantes, pois, por exemplo, quando um bom discípulo da Mestra Litelantes lhe perguntou: “Então Dondita - já que assim a chamávamos, carinhosamente, pelo diminutivo de Arnolda, Arnoldita, Dondita - nós, a ‘bola’ de filhos adotivos que estamos com você, desde quando estamos lhe acompanhando?” E ela nos respondeu: “Desde a *Lemúria*.”

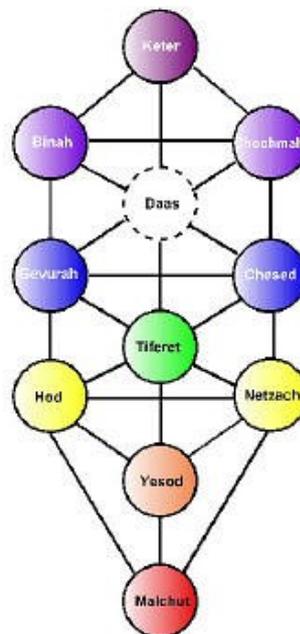
Quem sabe se muitos de nós também não estivemos nas fileiras romanas acompanhando Júlio César (uma das vidas do Mestre Samael) e sua esposa Calpurnia (uma das vidas da Mestra Litelantes)?

Estes Mestres, então, transmitem ao estudante gnóstico a Gnose Eterna, a maravilhosa Doutrina do Salvador *Salvandus*, e ensinam que a Alma Humana - como Pistis Sophia, Adão e Eva, o Filho Pródigo - pode regressar, respectivamente, ao Absoluto, ao Jardim do Éden, à casa do Pai, por meio do Caminho Gnóstico do Fio da Navalha.

Ensinam também as chaves maravilhosas da Recordação de Si e da Auto-observação, objetivando que seja a Consciência que se expresse por meio da Máquina Humana e ensinam, em especial, a Meditação, o Morrer, o Nascer e o Sacrifício pela Humanidade.

Temos diante de nós a Árvore da Vida...

Percebam a emanção do Absoluto na parte superior da Árvore da Vida e, em seguida,



nominando kabalisticamente, temos no primeiro triângulo, Kether, Chokmah e Binah, no segundo, Chesed, Geburah e Thipheret e no terceiro, Netzach, Hod e Jesod. Na parte inferior, temos Malchuth e, abaixo, os Mundos Inferiores, os Mundos Infernais Dantescos.

Vejamos, novamente, a Árvore da Vida,

agora também com os nomes Cristãos dos Sephirotes, onde, no primeiro triângulo, temos o Pai, o Filho (o Cristo) e o Espírito Santo (cuja esposa é a Mãe Divina), no segundo, o Ser, a Alma Divina e a Alma Humana, no terceiro, o Mental, o Astral e o Vital e, na parte inferior, temos o Físico.

É importante compreendermos que estes Dez Sephirotes da Árvore da Vida são Cós-micos e, ao mesmo tempo, cada Ser Humano os possui individualmente, dentro de si mesmo, ou seja, cada um de nós possui um Pai Íntimo, um Cristo Íntimo, um Espírito Santo Íntimo (uma Mãe Divina Íntima), bem como um Ser, uma Alma Divina e uma Alma Humana e, ademais, um Corpo Mental, um Corpo Astral, um Corpo Vital e um Corpo Físico.

Como o Eu é que, normalmente, se manifesta através da Máquina Humana, como já comentamos, então estes quatro últimos Corpos - o Mental, o Astral, o Vital e o Físico - são considerados como Corpos do Pecado.

Estamos tratando, neste Congresso, da “Peregrinação até o Ser” e, então, é importantíssimo e imprescindível situarmos o Ser na Árvore da Vida: ele se encontra abaixo da Mônada superior (Pai, Filho e Espírito Santo) e acima de suas duas Almas, a Alma Divina e a Alma Humana.

Como poderíamos definir o Ser? Impossível... Porém o próprio Ser Samael Aun Weor, de forma muito sábia, como sempre, o “define” assim:

“O Ser é o Ser, e a razão de Ser do Ser é o próprio Ser”. Portanto, o Ser é indefinível, além de eterno e grandioso...

O nosso Mestre Interno é o nosso Ser!

O regresso ao Absoluto, ao Jardim do Éden, à casa do Pai se dará, justamente, por meio da Autorrealização do Ser e, portanto, é indispensável que o Ser queira se Autorrealizar.

Compreendamos que nós não podemos salvar a nós mesmos, pois não somos nada!

A Autorrealização não é nem mesmo da Alma Humana e, muito menos - isto é impossível -, de algum Eu, por mais que ele se sinta superior.

A Autorrealização, perdoe-nos repetir, é do

Ser!

Podemos perceber a grandiosidade do Ser lembrando, resumidamente, uma história que o Mestre Samael nos conta e uma resposta dada a uma pergunta de um discípulo, ambas constando em suas obras:

O Mestre Samael encontrou-se com um Mestre nos Mundos Superiores e terminou marcando um encontro com o mesmo no mundo físico, em 24 de dezembro, à meia noite, na Praça do Zócalo, na cidade do México, onde o Mestre morava, enquanto o outro Mestre vivia na Europa. O Mestre Samael foi ao encontro e percebeu que um senhor, com esposa e filhos, era o Mestre europeu, porém o seu *Bodhisattwa*, sua pessoa humana, estava completamente adormecido;

Um discípulo perguntou ao Mestre Samael o seguinte: “De suas passadas reencarnações, qual foi a mais importante para a Humanidade?” E o Mestre respondeu: “Foi aquela que tive como Júlio César, porque estabelecemos o cenário para que a 4ª Sub-Raça da 5ª Raça Ária tivesse onde se desenvolver.”

Estes dois acontecimentos demonstram a grandiosidade do Ser porque, em ambos os casos, o *Bodhisattwa* destes dois Mestres estava caído e, mesmo assim, o Ser deles, no primeiro caso, no encontro, levou a sua pessoa humana com a família para passar o Natal no México e ir à Praça do Zócalo, para cumprir o compromisso e, no segundo caso, mesmo caído, Júlio César cumpriu uma grande Missão na Raça Ária, com certeza, comandado desde o interno pelo seu Ser Samael.

Podemos, desta forma, deduzir e repetir que foi o nosso Ser que nos trouxe até os Gurus Samael e Litelantes e assim conhecer a Gnose, mesmo estando inconscientes.

Na “Peregrinação até o Ser” a luta será terrível... porém nunca estaremos sós!

Na Árvore da Vida, no nosso interior, encontramos nossa Adorável Mãe Divina Íntima, a esposa do Espírito Santo.

Felizmente, a Alma Humana, realmente, não está só, pois além do amor do seu Ser e dos Gurus Samael e Litelantes também possui o amor de sua eterna Mãe Divina.

Todos os povos antigos adoraram a “Deus-

Mãe” no mais profundo do nosso Ser. O princípio do Eterno Feminino é Ísis, Maria, Tonantzin, Cibele, Rea, Adonía, Insoberta, etc. Se no meramente físico temos pai e mãe, no mais fundo do nosso Ser temos também nosso Pai que está em segredo e nossa Divina Mãe Kundalini.

Cada um de nós, portanto, tem sua Mãe Divina particular, individual, cujo amor por seu filho é muito maior do que a soma do amor de todas as Mães que já tivemos, em todas as nossas encarnações físicas.

No Caminho da Autorrealização do Ser devemos fazer a nossa parte, qual seja, trabalhar intensa e seriamente nos Três Fatores da Revolução da Consciência: Morrer, Nascer e Sacrifício pela Humanidade.

Estes Três Fatores devem ser praticados simultaneamente, pois são igualmente importantes e ajudam-se mutuamente.

Nos atrevemos a afirmar que é fácil, por meio dos ensinamentos dos Gurus Samael e Litelantes, compreendermos estes Três Fatores, conforme comentaremos a seguir, porém o difícil é praticarmos os mesmos!

A Morte de cada Eu Psicológico consiste, sinteticamente, no seguinte:

Descobrimto (Auto-observação na vida diária)

Compreensão (Meditação)

Eliminação (Oração à Mãe Divina na Meditação ou na prática Alquímica)

O Mestre Samael nos ensina que é impossível eliminar um Eu sem compreendê-lo e que é impossível compreendê-lo sem a Meditação!

O primeiro Eu que devemos começar a trabalhar é a Luxúria e este será o último a ser eliminado, pois a queda de Adão e Eva no Jardim do Éden foi sexual.

Devemos trabalhar, claro, na Morte do Eu da Ira, do Orgulho, da Cobiça, da Gula, da Preguiça e da Inveja, que também são cabeças de legiões.

Há outros Eus nos quais também devemos colocar muita atenção, pois poderão se alimentar até mesmo do próprio conhecimento gnóstico e crescerem e se fortificarem muito em nós, tais como, o Eu do Orgulho Místico,

o Eu da Cobiça Mística, o Eu do Farisaísmo, o Eu da Egoatria, o Eu da Mitomania e o Eu da Paranoia!

Estes Eus, infelizmente, sempre foram, ao longo da história, os causadores das divisões no Movimento Gnóstico e das traições aos Mestres Samael e Litelantes. Se algum destes três últimos Eus citados chegar a dominar a Máquina Humana, a Alma estará completamente perdida, como nos ensina o Mestre Samael.

O Guru Samael afirma que “somos filhos ingratos, temos nos afastado da Divindade com nossas violências, corrupção, exploração, soberba, assassinatos, violações, ingratidões, traições, mentiras, etc., e nos cabe fazer o caminho de regresso. Por isso, é indispensável morrer em si mesmo e se quisermos, um dia, submergir de verdade no Seio do Absoluto, deveremos eliminar radicalmente o orgulho.”

O Nascer consiste, sinteticamente, na fabricação do Corpo Astral Solar, do Corpo Mental Solar e do Corpo Causal Solar, por meio da prática da Alquimia, do Arcano AZF, ou seja, da conservação e transmutação das Energias criadoras, no Matrimônio Perfeito!

O Sacrifício pela Humanidade consiste, sinteticamente, em amar o próximo, porém temos de demonstrar este amor com fatos concretos, e uma das formas mais elevadas é levarmos o conhecimento Eterno Crístico Gnóstico para os nossos semelhantes.

Chegamos, neste ponto, ao âmago de nossa conferência, que é analisarmos o que significa a Autorrealização do Ser e como chegar a ela.

Repetimos que o verdadeiro objetivo da existência do Ser Humano é tomar Consciência de sua própria felicidade, e isto somente é possível através da “Peregrinação até o Ser”.

Por isso, a vida do Ser Humano não deve consistir apenas em nascer, crescer e morrer, com todos os seus dramas, tragédias e comédias, prazeres e sofrimentos, pois ele está na Terra para alcançar a Felicidade suprema e genuína, por meio da Autorrealização do Ser.

Um dos grandes entraves para a Autorrealização do Ser é que o nosso Ego não quer

Morrer e detesta o nosso Ser.

O Mestre Samael nos ensina que a Consciência, a Alma Humana, antes que tudo, necessita Despertar para ver o Caminho... Portanto, enquanto a Consciência permanecer adormecida, não conseguiremos, nem mesmo, enxergar o Caminho.

É importante destacar que o Ser necessita, evidentemente, da Alma Humana, como instrumento para a sua Autorrealização!

Resumiremos, a seguir, o processo da Autorrealização do Ser, que consiste em fazer com que a Alma Humana suba a Primeira Montanha, a Montanha da Iniciação:

Provas do Guardião do Umbral Astral, Mental e Causal

Provas do Fogo, Ar, Água e Terra

Nove Iniciações de Mistérios Menores

Cinco Iniciações de Mistérios Maiores.

Nas Iniciações de Mistérios Maiores, por meio do Matrimônio Perfeito, consegue-se o Nascer, ou seja, fabricam-se os Corpos Solares, que são os Corpos Existenciais Superiores do Ser, por meio dos quais o Ser se manifesta.

O Ser se Autorrealiza por meio do Matrimônio entre a sua Alma Humana e a sua Alma Divina, no qual o Humano se Diviniza e o Divino se Humaniza, e a Alma e o Ser, finalmente, voltam a se reintegrar.

O Iniciado, após subir a Primeira Montanha, alcançará o Segundo Nascimento e se encontrará diante de dois Caminhos: o Espiral e a Via Direta.

O Iniciado, então, terá que decidir entre o Caminho do Nirvana (Espiral) e o do Absoluto (Via Direta), onde o primeiro se caracteriza pela Felicidade nos Mundos Superiores Paradisiacos e o segundo pelo Sacrifício pela Humanidade no Mundo Físico.

Caso o Iniciado se decida pelo Absoluto, então recebe a Iniciação Venusta, a Iniciação de Tipheret.

O Mestre Samael faz uma séria advertência ao Iniciado: “o Duas Vezes Nascido que não reduz o seu Ego lunar à poeira cósmica se converte em um aborto da Mãe Cósmica, em um Hanasmussen, que tem de fato duas personalidades, a Branca e a Negra, a Solar e a Lunar, e possui dois centros de gravidade.”

É o que de pior pode acontecer a um Ser Humano...

Portanto, é indispensável que o Iniciado, quando estiver subindo a Primeira Montanha, trabalhe simultaneamente no Morrer e, ao terminar de subir esta Montanha da Iniciação, continue, séria e tenazmente, com os trabalhos da Morte do Ego.

A Esperança da Alma está no Ser!

Os Mestres Samael e Litelantes nos ensinam que a Iniciação é a própria vida, que devemos ser bons Donos de Casa e vivermos a vida, a Gnose, sem fanatismos, sem orgulhos e sem nos crermos superiores.

O V. M. Samael Aun Weor também nos diz que “a experiência do Ser, do Íntimo, transforma-nos radicalmente. É completamente impossível experimentar o Ser, o Íntimo, o Real, sem previamente sermos verdadeiros Mestres Técnicos e Científicos dessa misteriosa ciência chamada Meditação.”

A Alma Humana, portanto, deve experimentar o Ser, e isto somente é possível por meio da Meditação - que deve ser diária - que nos conduz ao silêncio da Mente.

O Raio Divino em cada Ser Humano quer regressar à sua Estrela no Absoluto, que sempre lhe tem sorrído e lhe espera...

Quando o Ser se Autorrealiza, a verdade de que o Homem, em sua natureza essencial, é um Ser Espiritual e imortal, eternamente livre, puro e perfeito, se concretiza e se expressa, conforme podemos perceber na Árvore da Vida.

Após o Iniciado subir a Primeira Montanha, a Montanha da Iniciação, o menino Cristo Íntimo termina nascendo no Iniciado, e ele começa a subir a Segunda Montanha, a Montanha da Ressurreição, porém não trataremos desta Montanha, nesta conferência.

Exortamos todos e cada um de nós a continuarem, internamente, durante este Congresso e em nossas vidas, a nossa “Peregrinação até o Ser”!

Concluimos este pequeno trabalho reafirmando que a nossa Esperança deve estar no nosso Ser, pois apesar de não podermos nada, o nosso Ser tudo pode!

Paz Inverencial!

XXII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

O Mistério de Eros
(por Antonio Luiz)

"Peregrinando até o Ser"



Eros é filho de Uranus-Caos e Gaya-Terra, Eros é Cristo, Eros é o Amor, Eros é Lúcifer-Prometeu, aquele que dá o fogo da sabedoria à humanidade, criada por Afrodite-Vênus e por Zeus-Ptah.

No amanhecer do grande dia cósmico, o Primeiro Logos, o Pai, diz ao Terceiro Logos, o Espírito Santo: "Ide e fecundai a minha esposa, a matéria caótica, a Grande Mãe, para que surja a vida; todavia, tu verás". Assim falou o Pai, e o Terceiro Logos inclinou-se reverente.

Amanhecia a aurora da criação.

O Espírito Santo fecundou a Grande Mãe e nasceu o Cristo (Eros-Prometeu). O Segundo Logos é sempre filho da Virgem Mãe.

O COLAR DE BUDA

Eros é aquele que emerge primeiro da criação. Eros é Lúcifer, "O Portador da Luz".

Essa luz é a força que permite que tudo seja criado. Este é Eros, amor, sexo, redenção.

Essa luz que emerge de cima vem por meio de Elohim, deuses e deusas, o Exército da

Voz, que se une para produzir sua descendência. E o primeiro é Eros, a luz ilimitada. Eros é o Protocosmos, é Quetzalcoatl, Christus, Krishna, o Ain Soph Aur, é Lúcifer, "O Portador da Luz" que se faz carne e sangue em sua manifestação ao longo da Árvore da Vida até chegar ao ser humano...

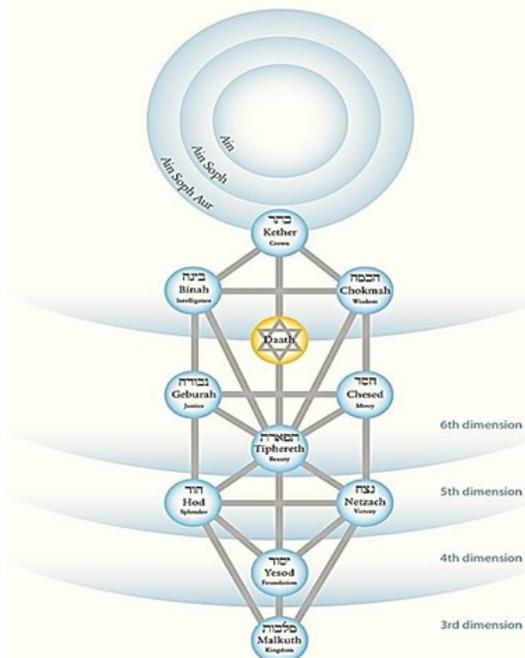
Essa manifestação se dá mediante os chamados Aeons ou Esferas Pleromáticas, que emanam do IO-PATER.

Tem como centro de Manifestação a Sephirah oculta chamada Daath, a sabedoria tântrica: "Entre os Sephiroth «Binah» e «Chesed» está o primeiro Caos, aquele do qual surge o Cosmos".

PISTIS SOPHIA

A Força do Theomertmalogos, a Luz Ilimitada, Ain Soph Aur, o Verbo de Deus se instala na esfera do Mundo das Causas Naturais e somente se pode explicá-lo mediante a Doutrina do Lingam- Yoni, da união amorosa e o despertar dos fogos de Eros nos 49 níveis da natureza humana.

Os desdobramentos de Eros-Prometeu ma-



nifestam-se nas sete dimensões ulteriores do Triângulo Logoico (Esferas do Pai, Filho e Espírito Santo). Os desdobramentos de Cristo-Lúcifer, ao longo da criação, deixam partículas dentro de todos os seres e criaturas. Esses elementos bem poderiam ser chamados de ideias ou arquétipos, que ao encontrarem campos favoráveis, podem crescer e se desenvolver na alma.

“Conceito e palavra são uma mesma substância”. O conceito é interno, e a palavra é externa. Esse processo é semelhante em todos os níveis da consciência e em todas as dimensões do espaço. As ideias são unicamente conceitos abstratos. As ideias são conceitos maiores e pertencem ao Mundo dos Arquétipos Espirituais. Todas as coisas existentes no mundo físico são cópias desses arquétipos. Durante o samadi, o Iniciado pode, em viagens astrais ou superastrais, visitar o Mundo dos Arquétipos Espirituais.

O MATRIMÔNIO PERFEITO



“Para que haja amor, é necessário que exista uma verdadeira comunhão de almas nas três esferas de pensamento, sentimento e vontade.” (Samael Aun Weor).

Eros, a princípio, não tinha forma, era invisível aos olhos mortais, mas fazia sentir seu poder, simbolizado por suas flechas, fosse entre deuses, fosse entre mortais..

**Kamadeva, o Eros hindu.
Salve, Cisne Sagrado! Hamsa milagroso.**

Salve, Ave Fênix do Paraíso!

**Salve, Ibis imortal! Pomba do Graal
Energia Criadora do Terceiro Logos!**

O aspirante gnóstico deve aprender a ma-



nusear essas forças em nosso laboratório. Christo, Abraxas, Bafometo e Thelema, eis aqui quatro palavras, que, no fundo, são uma só. Eis aqui quatro forças e, contudo, em essência, uma força única: a LUZ.

Christus, Crestos, Cristo ou Eros, é a Luz sem Limites, é Espaço Abstrato Absoluto, o princípio da Criação.. Prometeu-Lúcifer que a inicia.

Para os gnósticos essa luz atua de modos diferentes. Abraxas é o Deus da Dupla Cauda de Leão, é o Poder Rosto de Leão.

Nas escolas de mistérios surge uma mescla de luz e trevas que está representada pelo Senhor do Ciclo, ou seja, do tempo, este é chamado Abraxas. A autêntica individualidade do ser humano não pode ser criada nem tampouco evoluciona, mas é integrada de maneira alquímica com base nos opostos luz e obscuridade, bondade e maldade, masculino e feminino, consciente e inconsciente, quer dizer, com base no conflito entre os opostos e sua reconciliação final. Esse é Abraxas, o verdadeiro Deus dos gnósticos, o Aeon fenício, o Zervan persa, caracterizado no Mito de Sophia como o Poder Rosto de Leão.

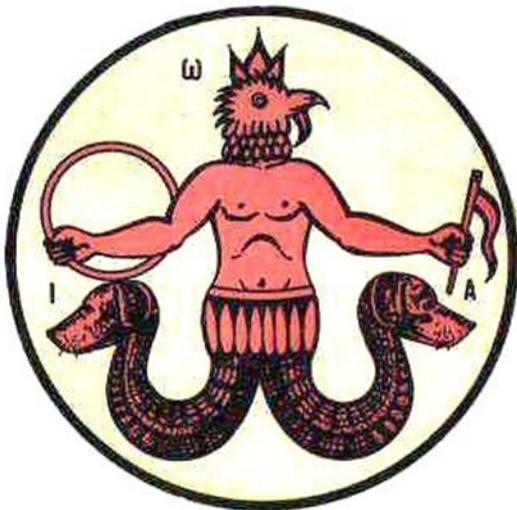
Diz o V.M. Samael Aun Weor na Pistis Sophia:

“Somente Aqueles que trabalharam com Lúcifer nos Infernos podem chegar a possuir tal Luz”.

“Ali está o Mistério do Baphometo e de Abraxas.” “A Luz nasce das Trevas e o Cosmos brota do Caos.” Já o Dr. Jung nos adverte de seus perigos quando diz:

“Vê-lo significa cegueira, conhecê-lo é enfermidade, adorá-lo é morte, temê-lo é sabedoria, não resistir-lhe significa libertação.”

Abraxas produz verdade e mentira, bem e



mal, luz e trevas na mesma palavra e no mesmo ato. Por isso, Abraxas é temível. Essa é a descida à Nona Esfera, “O SEXO”. A descida à Nona Esfera era, nos antigos tempos, a maior prova para a suprema dignidade do hierofante. Hermes, Buda, Jesus Cristo, Zoroastro, Dante e muitos outros grandes iniciados tiveram de passar por essa suprema prova: descer à Nona Esfera para trabalhar com o fogo e a água, origem de mundos, animais, homens e deuses. Toda a autêntica iniciação branca tem aí o seu início.

O Filho do Homem nasce na Nona Esfera. O Filho do Homem nasce da água e do fogo. Quando o Alquimista completou seu trabalho no Magistério do Fogo, recebe a Iniciação Venusta.

O Eros da Mitologia Grega, o Cupido roma-

no, é a força da luz astral que coagula na força sexual (sêmen), no mundo de Yesod (sexo). Essa mesma força era representada



por Abraxas e Baphometo.

Baphometo significa o “Batismo da Sabedoria”.

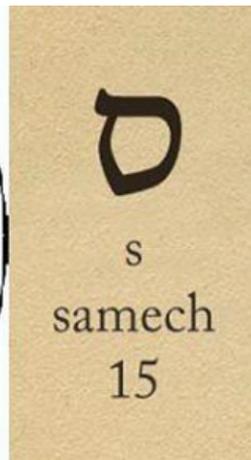
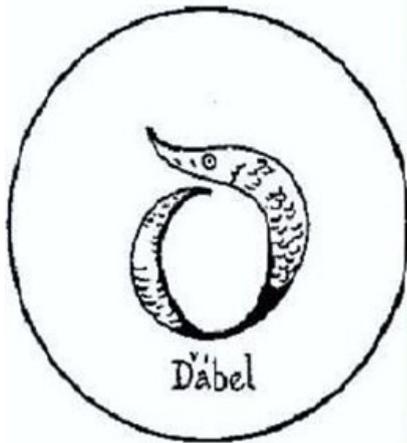
Tiphon-Baphometo significa a manipulação do impulso volitivo, a força sexual inteligentemente voltada de dentro para cima em nossa psicologia interior, por meio de THELEMA, que significa a “vontade atuante na luz”. Usando-se a lança de Logino nas costas de Lúcifer - Bafometo transforma-se o ens seminis em ens virtutis.

Essa energia começa no Arcano XV, A Força Sexual, as Paixões.

Vale lembrar que esse arcano é o mesmo Sinal de Jonas que se encontra no capítulo 48 do Parsifal.

Eis o Sinal de Jonas. Este é o Arcano A.Z.F. (figura da próxima página. Superior esquerda)

Esta geração malvada e adúltera pede sinais, mas sinal não lhe será dado, senão o do Profeta Jonas. Assim como Jonas esteve



no ventre da baleia por três dias e três noites, assim estará o Filho do Homem no seio da terra, três dias e três noites. (Mateus, 12: 39-40)

Quando o aspirante gnóstico triunfa nas

provas, se vê diante do Arcano VI, a Mãe Natureza, a destruição dos Três Traidores do Cristo Cósmico. Ninguém jamais pôde definir o amor; tem-se que vivê-lo, tem-se que senti-lo. Só os grandes enamorados sabem realmente o que é isso que se cha-



ma amor.

Eis que começa a brilhar o Símbolo de Salomão, e as Forças Maravilhosas do Amor começam a avivar nossos Quarenta e Nove Fogos Sagrados para o despertar de nossa consciência.



EIS O MISTÉRIO DE

EROS:

Deus é uma vibração rapidíssima, porque é Amor (Eros- Cristo). Aquele que mais ama, mais vibra; é a vibração rápida do amor que mais nos aproxima dele.

O amor é ternura infinita... O amor é a vida que palpita em cada átomo, como palpita em cada Sol.

O amor não pode ser definido, porque é a Divina Mãe do Mundo; é aquilo que advém a nós quando estamos realmente enamorados.

O amor é sentido no fundo do coração, é uma vivência deliciosa, um fogo que consome; é vinho divino, delírio para quem o bebe.



Eros é o sexo redentor, é a plenitude, não o fogo fugaz da paixão animal com a taça vazia, vazio de força e luz; não, Eros é a Taça ao alto e cheia do amor perfeito, erguida em honra a Elohim.

Brindai, sim, brindai à Nut, à Nut, "à voluptuosidade".

A voluptuosidade sexual-amorosa tem seu nome mântico, que é Nut. - Samael Aun Weor.

A Volúpia é um dos três filhos de Eros com Psique (alma redimida), é a Deusa da Virtude das Águas da Vida.

A união carnal é a consubstanciação da

obra luminosa da liberdade. Aquele que se une cria, e aquele Guardiã do Éden, o Querubim, se faz presente nessa ocasião. Se nesses momentos de gozo delicioso homem e mulher tiverem força de vontade para dominar o ego animal, retirando-se do ato sem derramar o sêmen, nem dentro do útero, nem fora dele, nem pelos lados, nem em parte alguma, teriam praticado um ato de Magia Sexual.

Diz o Colégio dos Magos do Oriente:

“O Sexo é o único contato de nossa carne com o além.”

Todo corpo pertence às três dimensões; e o sexo, à quarta.

Entrar no templo de Shaddai El Chai é ser capaz de transformar o chumbo da personalidade no ouro-mercúrio do espírito. Da mesma forma, a mulher conquista a prata-mercúrio do Sopro Divino. Primeiro se acumula ouro, depois se multiplica, por intermédio de Eros- Prometeu.

O amor é o mistério dos mistérios, é a força das forças, é a sensibilidade das sensibilidades, é Deus. O amor e a força constituem um só mistério. Pelo amor, Deus fez-se homem; o homem, pelo amor, faz-se Deus. Amar é dar sem receber. O amor é a sede de dar. O amor é a imortalidade entre a vida e a morte. O amor absoluto é a própria eternidade sentida pelo homem.

Para despertar o Kundalini, se necessita da mulher. O culto da Magia Sexual só pode ser praticado entre marido e mulher. A força sexual é uma arma terrível.

Só com a Magia Sexual podemos fazer nascer em nós o Astral Crístico. A tentação é fogo. O triunfo sobre a tentação é Luz. O desejo refreado fará subir o líquido astral para cima, para a glândula Pineal, e assim nasce em nós o Adão-Cristo, o super-homem.

O raio mais importante é o do Kundalini, ou Fogo Serpentino, que cintila intensa-

mente na aurora. Todo casal perfeito deve praticar Magia Sexual na aurora.

Inquestionavelmente, um dos três triplos poderes, Eros desviado ou Cupido desencaminhado, ocasiona o pior dano a Pistis Sophia.

Nunca nos pronunciaremos contra Eros, Shiva, o Espírito Santo ou contra Cupido-Eros, pois bem sabemos que nos Mistérios Tântricos do Lingam- Yoni se encontra a chave de todo o poder. Caos-Gae, Eros, a Trindade Grega, convida-nos à reflexão. Realmente, só nos pronunciamos contra a fornicção, o adultério e o abuso sexual.

PISTIS SOPHIA



Todo aquele que queira estudar de forma séria o Caminho do Eremita, o Caminho de Eros, deve buscar os livros do V.M. Samael Aun Weor, Avatar da Era de Aquário, revelador dos mistérios sagrados do sexo. Paz Inverencial!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Samael Aun Weor: Matrimônio Perfeito, Apontamentos Secretos de um Guru, Pistis Sophia, Tarô e Cabala.

Mago Jefa: Do Sexo à Divindade, Poderes, Rumo aos Mistérios.

Huiracocha: Las Enseñanzas de la Antigua Fraternidad Rosacruz.

Dicionário de Mitologia Greco-romana.



Calendário de Atividades do IGA Out/15 a Jan/16



MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
OUTUBRO		De 01 a 31/10/15
09 a 12	Retiro N ^a S ^a Aparecida	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE
23	Início do Signo de Escorpião	Prática: transmutação das energias
27	Advento de Samael, Logos de Marte, Gênio da Força Cósmica.	Festa Gnóstica Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
30/10 a 02/11	Retiro Espiritual - Finados	II CRE: Araucária/PR
NOVEMBRO		De 01 a 30/11/15
23	Início do Signo de Sagitário	Prática com o Mantra ISIS
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
DEZEMBRO		De 01 a 31/12/15
11 a 12	Retiro Espiritual - Confraternização de Natal	I CRE: Cabo de Santo Agostinho
18 a 20	Retiro Espiritual - Confraternização de Natal	II CRE: Araucária/PR 1^a e 2^a Câmaras
22	Início do Signo Capricórnio	Prática de Meditação no Íntimo
24-25	Nascimento de Jesus, O Cristo	Meditação no Cristo Íntimo
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JANEIRO		De 01 a 31/10/2016
01	Dia Mundial da Paz	Cadeia de Amor - Pedir pela Humanidade
06	Epifania	Ascensão do Cristo cósmico
20	Início do Signo de Aquário	Prática da Runa IS
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)

Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista *MAITREYA*



INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA
IGA—BRASIL
www.igabrasil.org.br
contato@igabrasil.org.br



Redação da Revista *MAITREYA*: Ricardo Nairo de Souza (igafenixeditora@lexxa.com.br)

XXII Congreso Gnóstico Internacional de Antropología

27 de Agosto a 2 de Setembro de 2015

Atividades Artísticas
e Público

"Peregrinando até o Ser"



Instituto Gnóstico de Antropologia - IGA

Convite para Curso de Gnose no Brasil

- Alguns Temas Abordados:
- Meditação – Teoria e Prática
 - Psicologia
 - Mistérios da Vida e da Morte
 - Desdobramento Astral
 - A Lei do Karma
 - Mantras
 - Yoga Tibetana
 - Pranayamas
 - Entre outros temas

Início Setembro/Outubro 2015



Cursos presenciais: contato@igabrasil.org.br

Curso Online: www.igabrasil.org.br/courseonline/

www.igabrasil.org.br